



Rodrigo Lopes
O que pensa a diretora
da escola da Abin. | 8



Juliana Bublitz
A transformação da
Biblioteca Pública. | 25



Cláudia Laitano
Ame seu amigo como
Pablo e Luisão se amam. | 29



Carpinejar
O Professor Ruy nos
hipnotizava pela voz. | 31



MATEUS BRUXEL

Preocupação diante da elevação do Guaíba

Projeção indicava subida rápida de nível com risco de atingir a cota de inundação na Capital. Quatro rios já tinham ultrapassado o limite de transbordamento no RS. | 6 e 7

Contas públicas

Piratini busca negociar com a União ampliação do prazo para pagar precatórios

Pela norma atual, o RS precisaria quitar o estoque, que passa de R\$ 17 bilhões, até o final de 2029. Intenção é ganhar fôlego e ampliar limite para 2034. | 8

Inadimplência com financeiras e contas básicas cresce; veja como driblar aperto

Fatia da população do RS com dívidas em atraso chegou a 42,10% em maio, contra 36,98% no mesmo mês do ano passado, segundo a Serasa. Inflação e juros pressionam consumidores. | 11

Multas de trânsito registram alta de 71,30% no primeiro quadrimestre

Salto ocorre na comparação dos últimos cinco anos. Em 2021, foram 976 mil autuações de janeiro a abril. Em 2025, chegaram a 1,67 milhão. Infração mais cometida é excesso de velocidade. | 14

Paradeiro de amigos desaparecidos é mistério há quase três meses em Canoas

Dois rapazes e uma jovem foram vistos pela última vez ao saírem de um churrasco no bairro Guajuviras, em 6 de abril. Familiares mantêm a esperança de reencontrá-los com vida. | 16

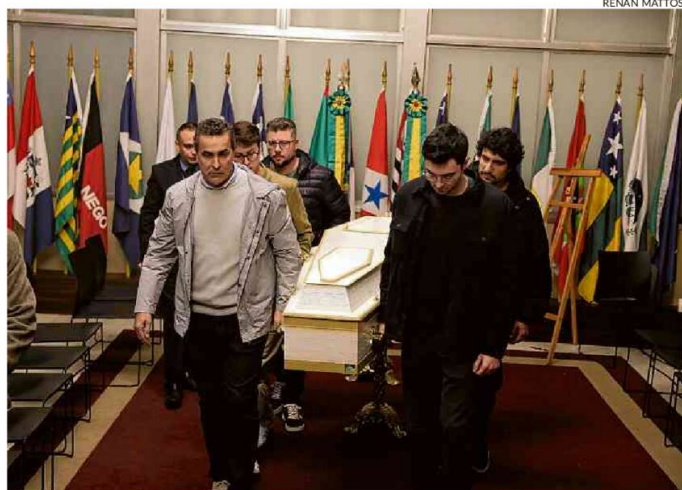
ZH Esportes

Mundial de Clubes

Palmeiras avança, e Flamengo cai. Time de Renato joga hoje. | 20 e 21

Inter de Milão x Fluminense
Charlotte - 16h

RENAN MATTOS



O adeus a Ruy Carlos Ostermann

Despedida ao professor, jornalista, cronista, comentarista, escritor e político reuniu personalidades, amigos e familiares no sábado na Assembleia. | 15

CONTEÚDO DE MARCA //

RBS Brand
Studio

SRAG: idosos precisam de atenção redobrada

Febre persistente, tosse e dificuldade para respirar podem indicar Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)



MedSênior

Fundada em 2010, a MedSênior proporciona assistência médica e Bem Envelhecer através de um plano de saúde voltado para pessoas com 49 anos ou mais.



CUIDADOS REDOBRADOS E DIAGNÓSTICO PRECOZE SÃO ESSENCIAIS PARA SALVAR VIDAS

Os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) estão se multiplicando no Brasil. Segundo o boletim Infogripe da Fiocruz, em 2025 foram notificados cerca de 45 mil casos da doença. O aumento dos casos pode ser observado em cidades como Porto Alegre onde, conforme o painel da Secretaria Estadual da Saúde, as hospitalizações pela síndrome se aproximam dos 800 casos.

A SRAG é uma condição clínica caracterizada por uma infecção respiratória aguda que pode levar à insuficiência respiratória e, em casos graves, à morte. Ela se manifesta por sintomas como febre, tosse e dificuldade para respirar, podendo evoluir rapidamente para quadros mais severos.

A Síndrome Respiratória Aguda Grave é causada por doenças respiratórias que afetam gravemente os pulmões, comprometendo a troca de

gases e levando à insuficiência respiratória. O médico pneumologista e Superintendente Nacional da MedSênior, Cristiano Nascimento, explica que as principais infecções associadas à SRAG são o Vírus Influenza A e B, responsáveis pelas epidemias sazonais de gripe; Coronavírus, causador da Covid-19; e outros vírus respiratórios, como o vírus sincicial respiratório (VSR) e o adenovírus.

— A transmissão ocorre principalmente por meio de gotículas respiratórias expelidas ao tossir, espirrar ou falar, além do contato com superfícies contaminadas — detalhou.

Maior risco para idosos

Os sintomas iniciais da síndrome são semelhantes aos de outras infecções respiratórias. No entanto, a manifestação é mais rápida no organismo. Por esse motivo, o pneumologista alerta para a atenção a

sinais, como febre persistente, tosse seca ou com catarro, dificuldade para respirar, dor ou pressão no peito e saturação de oxigênio abaixo de 95%.

Idosos representam um grupo de risco significativo para a SRAG devido à diminuição da imunidade e à presença de comorbidades como diabetes, hipertensão e doenças cardíacas. Nessa faixa etária, a síndrome tende a evoluir mais rápido e com maior gravidade. Por isso, segundo Nascimento, é necessário que idosos tomem uma série de cuidados para se prevenir.

— É importante manter o esquema vacinal anual contra a gripe e, quando indicado, contra a Covid-19; realizar o monitoramento regular de sintomas respiratórios; evitar a exposição a ambientes com aglomerações, especialmente durante surtos; e manter acompanhamento médico regular para o

ATENDIMENTO VIRTUAL

Em casos de sintomas suspeitos, os beneficiários da MedSênior podem acionar o atendimento virtual. O serviço está disponível em todo o país, todos os dias da semana. Nele, o paciente passará por uma rápida triagem com a equipe de enfermagem para ser encaminhado à teleconsulta com um médico. Na teleconsulta é possível detalhar todos os sintomas ao médico, que poderá emitir receitas e pedidos de exames. O serviço pode ser acionado para atendimentos de baixa e média complexidade, como dores musculares, febre, tosse, dor lombar, sintomas urinários, lesões de pele, desconforto abdominal, dores de cabeça, ouvido e garganta.

controle de doenças crônicas — reforça o pneumologista da MedSênior.

Tem tratamento?

O tratamento da síndrome depende da causa e da gravidade do quadro clínico. Por isso, é fundamental que a intervenção inicie o mais cedo possível para melhorar o prognóstico e reduzir complicações.

— Alguns recursos que podem ser necessários são o suporte ventilatório avançado ou ventilação mecânica em casos de insuficiência respiratória, medicamentos antivirais e cuidados de suporte como hidratação, controle da febre e monitoramento de sinais vitais — completa o especialista.

A Síndrome Respiratória Aguda Grave é uma condição séria que requer atenção imediata. A prevenção, por meio da vacinação contra a gripe e a Covid-19, além de medidas de higiene, são a melhor forma de proteção.

CONTEÚDO DE MARCA //

RBS Brand
Studio

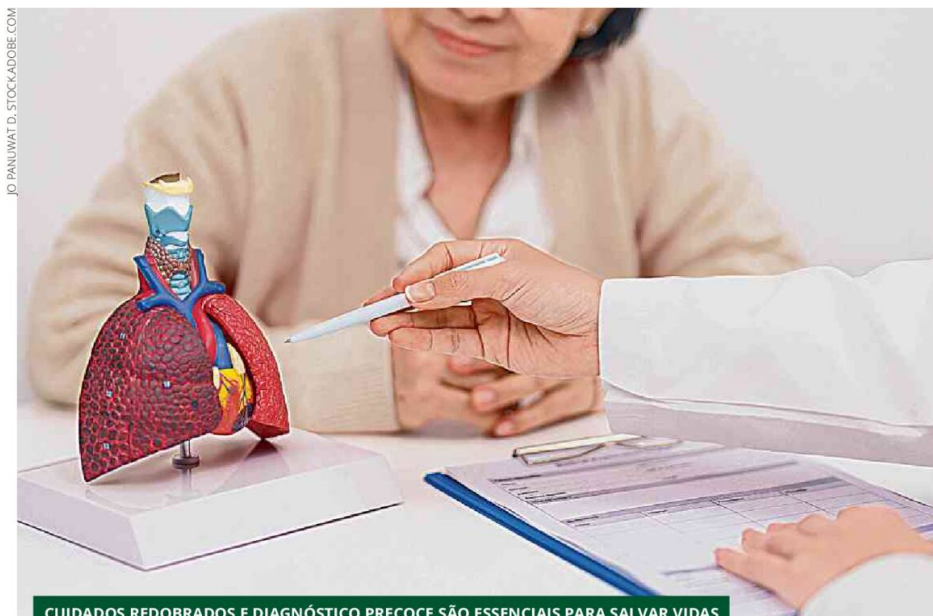
SRAG: idosos precisam de atenção redobrada

Febre persistente, tosse e dificuldade para respirar podem indicar Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)



ACESSE E SAIBA MAIS

Fundada em 2010, a MedSênior proporciona assistência médica e Bem Envelhecer através de um plano de saúde voltado para pessoas com 49 anos ou mais.



CUIDADOS REDOBRADOS E DIAGNÓSTICO PRECOZE SÃO ESSENCIAIS PARA SALVAR VIDAS

Os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) estão se multiplicando no Brasil. Segundo o boletim Infogripe da Fiocruz, em 2025 foram notificados cerca de 45 mil casos da doença. O aumento dos casos pode ser observado em cidades como Porto Alegre onde, conforme o painel da Secretaria Estadual da Saúde, as hospitalizações pela síndrome se aproximam dos 800 casos.

A SRAG é uma condição clínica caracterizada por uma infecção respiratória aguda que pode levar à insuficiência respiratória e, em casos graves, à morte. Ela se manifesta por sintomas como febre, tosse e dificuldade para respirar, podendo evoluir rapidamente para quadros mais severos.

A Síndrome Respiratória Aguda Grave é causada por doenças respiratórias que afetam gravemente os pulmões, comprometendo a troca de

gases e levando à insuficiência respiratória. O médico pneumologista e Superintendente Nacional da MedSênior, Cristiano Nascimento, explica que as principais infecções associadas a SRAG são o Vírus Influenza A e B, responsáveis pelas epidemias sazonais de gripe; Coronavírus, causador da Covid-19; e outros vírus respiratórios, como o vírus sincicial respiratório (VSR) e o adenovírus.

— **A transmissão ocorre principalmente por meio de gotículas respiratórias expelidas ao tossir, espirrar ou falar, além do contato com superfícies contaminadas** — detalhou.

Maior risco para idosos

Os sintomas iniciais da síndrome são semelhantes aos de outras infecções respiratórias. No entanto, a manifestação é mais rápida no organismo. Por esse motivo, o pneumologista alerta para a atenção a

sinais como febre persistente, tosse seca ou com catarro, dificuldade para respirar, dor ou pressão no peito e saturação de oxigênio abaixo de 95%.

Idosos representam um grupo de risco significativo para a SRAG devido à diminuição da imunidade e à presença de comorbidades como diabetes, hipertensão e doenças cardíacas. Nessa faixa etária, a síndrome tende a evoluir mais rápido e com maior gravidade. Por isso, segundo Nascimento, é necessário que idosos tomem uma série de cuidados para se prevenir.

— **É importante manter o esquema vacinal anual contra a gripe e, quando indicado, contra a Covid-19; realizar o monitoramento regular de sintomas respiratórios; evitar a exposição a ambientes com aglomerações, especialmente durante surtos; e manter acompanhamento médico regular para o**

ATENDIMENTO VIRTUAL

Em casos de sintomas suspeitos, os beneficiários da MedSênior podem acionar o atendimento virtual. O serviço está disponível em todo o país, todos os dias da semana. Nele, o paciente passará por uma rápida triagem com a equipe de enfermagem para ser encaminhado à teleconsulta com um médico.

Na teleconsulta é possível detalhar todos os sintomas ao médico, que poderá emitir receitas e pedidos de exames. O serviço pode ser acionado para atendimentos de baixa e média complexidade, como dores musculares, febre, tosse, dor lombar, sintomas urinários, lesões de pele, desconforto abdominal, dores de cabeça, ouvido e garganta.

controle de doenças crônicas — reforça o pneumologista da MedSênior.

Tem tratamento?

O tratamento da síndrome depende da causa e da gravidade do quadro clínico. Por isso, é fundamental que a intervenção inicie o mais cedo possível para melhorar o prognóstico e reduzir complicações.

— **Alguns recursos que podem ser necessários são o suporte ventilatório avançado ou ventilação mecânica em casos de insuficiência respiratória, medicamentos antivirais e cuidados de suporte como hidratação, controle da febre e monitoramento de sinais vitais** — completa o especialista.

A Síndrome Respiratória Aguda Grave é uma condição séria que requer atenção imediata. A prevenção, por meio da vacinação contra a gripe e a Covid-19, além de medidas de higiene, são a melhor forma de proteção.

MEU KLP
VAI SE PAGAR
SOZINHO.



Private residences*Yachts**Resorts*

Além da renda com diárias, meu imóvel no Kempinski Laje de Pedra também rende acesso a milhares de residências de luxo no mundo. Sempre de luxo, sempre em cenários incríveis. O que custaria uma fortuna agora está à minha disposição. Isso é espetacular.



Seu KLP está aqui:
acesse o QR Code
ou meuklp.com.br.



Kempinski
Laje de Pedra

A VIDA NO MODO ESPETACULAR

Os benefícios e rendimentos eventualmente mencionados têm caráter meramente exemplificativo, podendo variar conforme o uso, a disponibilidade, a temporada do ano, possíveis taxas e condições específicas de cada unidade. Tais informações não constituem promessa, oferta ou garantia de retorno financeiro, devendo o adquirente realizar sua própria avaliação de viabilidade econômica. O empreendimento "Kempinski Laje de Pedra Hotel & Residences" é desenvolvido, comercializado e vendido pela LDP Canela S/A, uma empresa independente do grupo Kempinski, sendo o nome "Kempinski" utilizado pelo incorporador nos termos de uma licença concedida pela Kempinski Residences SA. O Projeto está aprovado na Prefeitura Municipal de Canela/RS através do Alvará de Licença nº 199/2022 emitido em data de 01/07/2022. O empreendimento está registrado sob o número R. 7/M. 46356 do Registro de Imóveis da Comarca de Canela/RS. Todas as imagens e perspectivas são ilustrativas. Os acabamentos, texturas e cores serão entregues conforme o Memorial Descritivo. Responsável pela Incorporação LDP Canela Empreendimentos e Participações S.A., inscrita no CNPJ/MF sob nº 38.710.193/0001-47, com sede social na Avenida Alfredo Egídio de Souza Aranha, 75, 2º andar, conjunto 21, Bairro Vila Cruzeiro, CEP: 04726-904 São Paulo/SP.

Em Porto Alegre, previsão indicava **“rápida elevação”** do Guaíba, com possibilidade de atingir o nível máximo. Embora ainda exista risco de transbordamento, cenário mais pessimista foi **amenizado por chuva menos volumosa do que a prevista no RS**

Quatro rios superaram a cota de inundação no Estado

Ao menos quatro rios superaram a cota de inundação no Estado, ontem: o Caí, o Jacuí, o Paranhana e o Taquari. Na Capital, o Guaíba registrou elevação de 30cm entre as 13h e as 18h na régua da Usina do Gasômetro e estava em 3m36cm na medição das 19h15min, abaixo da cota de transbordamento no local, que é de 3m60cm.

No Cais Mauá, o nível subiu 8cm em duas horas: estava em 2m73cm, na marcação das 19h, sendo que às 17h o índice era de 2m65cm. O limite do nível no local é de 3 metros.

O Caí já ultrapassava em quase 1,5 metro a cota de inundação em São Sebastião do Caí, e 33 centímetros em Montenegro. A prefeitura de Lajeado confirmou, às 16h, que o Taquari ultrapassou a cota máxima de 19 metros na cidade. Às 19h, a medição era de 20m17cm. O rio também superou seu limite em 47 centímetros em Encantado, onde a cota de inundação é 12 metros.

O Jacuí, em Triunfo, também superou a cota de inundação. Às 18h, a marcação era de 4m88cm (o limite é de 4m67cm). Em Taquara, o Paranhana extrapolou em 12 centímetros o máximo suportado e marcou, às 18h, 5m12cm.

Capital

A previsão divulgada na manhã de ontem pelo Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS indicava “rápida elevação” do nível do Guaíba nas horas seguintes em Porto Alegre.

A estimativa foi motivada principalmente pela ação de ventos que tendem a represar o escoamento rumo à Lagoa dos Patos. Em razão disso, mantém-se a expectativa de que o nível da água se aproxime da cota de inundação entre ontem e hoje.

A análise mais recente do IPH, porém, aponta para a possibilidade de o Guaíba não subir tanto quanto o esperado, levando-se em conta os parâmetros mais pessimistas com as previsões da sexta-feira e do sábado. Se as piores perspectivas se confirmassem, o nível da água ultrapassaria com alguma folga o patamar de inundação.

– O pior cenário é um pouco mais ameno que o de sábado e o de sexta porque as chuvas ocorridas não foram as do cenário pessimista – explicou o hidrólogo do IPH Fernando Fan.

Havia o risco de que chovesse até 200 milímetros em partes da metade norte do RS. Os registros indicam que os maiores volumes acumulados em 48 horas chegaram perto de 140 milímetros em Vacaria e Horizontina. Ainda assim, seguia a perspectiva de um possível agravamento das inundações em zonas mais baixas da Grande Porto Alegre, como as Ilhas, Eldorado do Sul e Canoas.

No fim da tarde de ontem, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) fechou a comporta de número 12 em Porto Alegre com sacos de areia e argila. A comporta 12 fica embaixo da Avenida Castelo Branco, na altura da Avenida Cairu, na Zona Norte. Na sexta-feira, houve reforço com argila nas comportas 9, 11, 13 e 14.



Nas imediações da Usina do Gasômetro, houve elevação de 30cm entre as 13h e as 18h de ontem

Níveis e alerta

A Defesa Civil do Estado emitiu alerta vermelho para risco muito alto de inundação de três rios:

- Rio Caí, entre São Sebastião do Caí e Montenegro. Válido até as 9h de hoje.
- Rio Taquari, entre Encantado e Taquari. Válido até as 12h de hoje.
- Rio Uruguai, entre Iraí e Barra do Guarita. Válido até as 11h de hoje.

RIO GRAVATAÍ E RIO DOS SINOS

Na Região Metropolitana, o Rio Gravataí, na cidade de mesmo nome, caiu 2cm à noite, em relação ao registro da manhã de ontem e do sábado, e estava em 4m42cm. Em São Leopoldo, o Rio dos Sinos estava com 4m39cm na medição das 17h15min, o nível mais baixo desde a noite de sexta-feira. Os dois rios estavam abaixo das cotas de inundação (4m75cm e 4m50cm, respectivamente).

TRANSTORNOS NO RS

• O balanço da Defesa Civil estadual, divulgado pela manhã, indicou transtornos em ao menos 12 municípios nos últimos dias: Barão, Capão Bonito do Sul, Caxias do Sul, Cristal do Sul, Frederico Westphalen, Getúlio Vargas, Itatiba do Sul, Marques de Souza, Ronda Alta, São Lourenço do Sul, São Valentim e Taquaruçu do Sul.

Taquari

A elevação das águas acima da cota de inundação provocou a remoção de moradores no Vale do Taquari. Ao menos sete famílias foram retiradas de casa, no Centro, e levadas para o Parque do Imigrante.

– Vai alagar. Por isso, estamos atuando preventivamente. Os caminhões estão nas ruas – contou Jaqueline Santos, servidora da Defesa Civil.

Uma das cidades mais castigadas pelas sucessivas enchentes dos dois últimos anos, Muçum desta vez não sofreu os efeitos da chuva até a noite de ontem. Segundo o prefeito Mateus Trojan, a previsão era de estabilização entre domingo e segunda-feira.

– Graças a Deus, o cenário está bem melhor do que o esperado, diante da quantidade de chuva que estava prevista – disse Trojan.

A prefeitura elaborou um plano de contingenciamento e avisou os moradores de áreas de risco de que poderia ser necessária uma evacuação, mas até o final da tarde de ontem nenhuma família precisou ser removida.

Em Roca Sales, a situação era semelhante. O Taquari estava em 13m30cm às 15h, com um aumento de 24 centímetros na última hora. Todavia, não havia alagamentos no centro da cidade e nenhuma família havia sido removida.

Em Encantado, o ginásio de esportes do Parque João Batista Marchese foi preparado pela assistência social da prefeitura para receber até 40 famílias.

– Estamos desde sexta-feira de olho no rio. Famílias já foram avisadas da provável remoção – afirmou o coordenador da Defesa Civil de Encantado, Roberto Pretto.

Para auxiliar no policiamento e no eventual resgate de moradores, a Secretaria de Segurança reforçou o efetivo da Brigada Militar na região. Foram deslocadas para os municípios do Vale do Taquari equipes especializadas do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), do Batalhão de Polícia de Choque, do Batalhão de Aviação, do Comando Rodoviário e do Comando Ambiental da Brigada Militar.

Tempo

Nesta semana, a previsão indica que a chuva deve deixar o Rio Grande do Sul, com retorno do tempo firme acompanhado de nova onda de frio.

De acordo com a Climatempo, hoje o dia deve marcar o começo da mudança. Até existe a possibilidade de ocorrência de chuviscos, mas sem expectativa de precipitações significativas.

Amanhã, a Climatempo prevê que o tempo se mantenha firme em todo o Estado, sem chuva, com tendência de que as temperaturas tenham queda mais acentuada ao longo do dia, com avanço do ar polar. Durante o amanhecer, haverá condições para formação de geada generalizada. —

*Colaboraram: Adriana Irion, Henrique Ternus, Fábio Schaffner, Marcelo Gonzatto e Renê Almeida



MATEUS BRUXEL, BD 17/06/2025

Após a devastação na cheia de maio de 2024, bairro Passo de Estrela, em Cruzeiro do Sul, está sendo preparado para se tomar um parque

Em alguns municípios da região, proporção da zona urbana **sob risco médio ou alto de inundação** ou deslizamento supera um terço. **Prefeituras firmaram acordo com governo estadual e Univates** para receber orientações, e documentos devem nortear reformulações no plano diretor de cada cidade

Novas diretrizes para o Vale do Taquari devem chegar em novembro

Marcelo Gonzatto
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Pressionados entre o risco de enchentes e a ameaça de deslizamentos de terra, municípios do Vale do Taquari apostam no planejamento urbano para reduzir o impacto dos desastres naturais que afligem a região nos últimos anos. Propostas de revisão do plano diretor de sete das cidades mais atingidas pelas intempéries devem ser apresentadas em novembro por meio de parceria que envolve as prefeituras, o governo do Estado e a Universidade do Vale do Taquari (Univates).

Relatórios preliminares já encaminhados aos municípios indicam que, em parte deles, a proporção da zona urbana sob risco médio ou elevado supera

30%. A intenção é direcionar a expansão imobiliária para áreas mais seguras, já que a geografia local dificulta a implementação de obras como diques.

Após inundações de setembro e novembro de 2023 e da enchente com deslizamentos em maio de 2024, as prefeituras de Arroio do Meio, Colinas, Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela, Muçum e Roca Sales firmaram convênio com o Estado e com a Univates para a oferta de apoio técnico a fim de ajustar os planos diretores.

Isso permitirá, por exemplo, evitar moradias em áreas de risco e criar regras mais adequadas para construções. Maior cidade da região, Lajeado também procurou a Univates para elaborar mapas de zoneamento de risco que balizem ajustes em seu plano diretor.

A universidade já entregou, para as sete prefeituras inicialmente

de forma preliminar onde são as áreas de risco e as áreas seguras – diz a diretora de Planejamento Urbano e Metropolitano da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Tassiele Francescon.

Coordenadora técnica do projeto de revisão dos planos diretores, a arquiteta e urbanista da Univates Izabele Colusso afirma que já foram realizadas audiências públicas destinadas a colher subsídios para as propostas de ajustes na legislação – etapa que está em andamento.

– Devemos começar a desenhar essas propostas no mês que vem, e temos a expectativa de entregar em novembro para as prefeituras – afirma Izabele.

Um terço de Encantado tem risco
Conforme os levantamentos prévios, quase 33% da fração urbana de Encantado está sob risco médio ou elevado de inundação ou deslizamento (veja outras cidades no quadro).

Por isso, uma das questões em discussão na cidade de 23 mil habitantes é se o novo plano diretor deve flexibilizar regras de altura máxima para novas construções.

– Como teríamos menos áreas disponíveis, talvez seja preciso verticalizar a cidade – avalia o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico de Encantado, José Caetano Turatti Ost.

O estudo aponta que as zonas de risco alto impõem restrições severas de ocupação, enquanto o nível médio permite algumas construções, desde que adaptadas ao grau de perigo. ■

Mapeamento de ameaças

Proporção das áreas urbanas sob risco médio ou alto de inundação ou deslizamentos de terra

Muçum	58,67%
Colinas	41,62%
Roca Sales	38,11%
Encantado	32,22%
Estrela	21,55%
Arroio do Meio	21,39%
Cruzeiro do Sul	20,74%

Fontes: Univates e governo do RS

conveniadas, documentos que vão nortear as sugestões de mudança nas legislações municipais.

– Esses produtos têm como objetivo orientar os gestores municipais na tomada de decisão após a catástrofe climática, orientando

Material dos escombros é reutilizado em obras

Uma das estratégias que já se encontram em curso na região é transformar zonas devastadas pela enchente de maio de 2024 em espaços destinados a novos tipos de uso, que não envolvam moradia.

Um dos principais exemplos fica na localidade de Passo de Estrela, em Cruzeiro do Sul. Na última inundação registrada em 2024, ao menos duas centenas de casas foram varridas pelo Rio Taquari, quando o leito transbordou nesse bairro.

Está em fase final a limpeza dos destroços no local, por meio de acordo entre o governo estadual e a prefeitura, a fim de permitir a implantação de um parque.

– Está sendo contratada, pelo governo do Estado, uma empresa para realizar o projeto do parque. Nós passamos a eles as diretrizes que gostaríamos que esse projeto tivesse – afirma a engenheira ambiental e assessora técnica da prefeitura de Cruzeiro do Sul Tanara Schmidt.

Espaços desejados

A lista encaminhada pelo município inclui itens como arborização nativa, sanitários, espaço para eventos e contemplação, brinquedos infantis, quadras esportivas, estacionamento e acesso ao rio, um memorial para Nossa Senhora de Fátima, entre outros pontos.

Máquinas já limpam a maior parte do terreno dos restos de construção, e pequenos arbustos começam a reaparecer junto ao rio – nada que lembre, ainda, o verde exuberante anterior à inundação do ano passado.

Itens removidos

Tanara afirma que os restos de tijolo e cimento removidos da área são encaminhados para reciclagem.

– Tudo está sendo encaminhado para uma área adjacente, onde passa por uma britadeira e vira um material que pode ser usado em aterros, estradas e outras obras – explica a assessora do município.

Um novo bairro vem ganhando forma nas proximidades, onde deverão ser construídas novas casas para receber parte dos antigos moradores de Passo de Estrela. ■

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER**Paulo Egídio** (Interino)
paulo.egidio@zerohora.com.brcom Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

Piratini quer ampliar prazo para pagar precatórios

Diante da pressão da dívida com precatórios, o governo do Rio Grande do Sul articula, em Brasília, com outros Estados, mudanças na regra de pagamento desse passivo. Pela norma atual, o RS precisaria quitar todo o estoque, que ultrapassa R\$ 17 bilhões, até 2029.

A ideia é pegar carona na PEC 66, que concede alívio nas dívidas dos municípios, para beneficiar os Estados. A secretária estadual da Fazenda, Pricilla Santana, já se reuniu com o relator da proposta na Câmara, deputado Baleia Rossi (MDB-SP), para pleitear a aceitação de emenda que beneficie os Estados.

A secretária explica que, para cumprir o regime de pagamento nas condições atuais, seria preciso ampliar substancialmente os aportes do Tesouro no pagamento de precatórios:

– Os anos de 2027, 2028 e 2029 vão exigir retirada de quase R\$ 4 bilhões por ano dos cofres do Estado.

Isso é quase 6% da nossa receita corrente líquida. Será um peso muito grande para as finanças do Estado, por isso precisamos de uma solução mais estruturante – aponta.

Servidora federal de carreira e ex-subsecretária do Tesouro Nacional, Pricilla tem trânsito em Brasília em negociações de interesse dos Estados. Antes de Baleia, ela também esteve com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e recebeu sinal verde para articular a alteração, mesmo que o texto já tenha sido aprovado pelos senadores.

Extensão de cinco anos

Na proposta do governo do RS, o prazo de pagamento seria postergado de 2029 para 2034. Em contrapartida, os Estados se comprometeriam a aportar pelo menos 5% da receita corrente líquida para abater os

precatórios. A formulação, entretanto, não é consenso entre todos os Estados, visto que alguns consideram muito alto o percentual de arrecadação comprometido.

A regra atual, datada de 2009, prevê o aporte mínimo de 1,5% da receita corrente líquida para fazer frente ao passivo. No RS, entretanto, o aporte já é maior do que isso, em razão do tamanho do estoque.

Baleia Rossi planeja apresentar nos próximos dias o relatório sobre a PEC. Caso a emenda dos Estados seja acolhida, o texto precisará voltar ao Senado após a aprovação da Câmara para que a medida tenha validade.

Entidades municipalistas receiam que a alteração provoque atraso na apreciação da PEC, mas Alcolumbre garantiu que, caso isso ocorra, garantirá um trâmite acelerado à proposta quando ela retornar ao Senado. —

01 Benefício redivivo

Seguindo a decisão tomada pelo Ministério Público, a Defensoria Pública do Rio Grande do Sul restabeleceu a licença-prêmio a seus membros. O despacho foi editado sexta-feira pelo defensor público-geral, Nilton Leonel Arnecke Maria.

O benefício, que concede três meses de folga a cada cinco anos de trabalho, foi extinto para o funcionalismo estadual em 2019. No entanto, o entendimento da Defensoria e do MP é de que a restrição não se aplica às carreiras jurídicas.

Não há impacto financeiro imediato mas, em boa parte dos casos, os beneficiários acumulam a vantagem e a convertem em dinheiro na aposentadoria. —

02 Ausência sentida

Chamou atenção a ausência da assinatura de Juliana Brizola na carta em que o PDT gaúcho pede a permanência de Ciro Gomes no partido, publicada da semana passada.

Juliana foi procurada pelos organizadores da mensagem, mas não respondeu. Por meio da assessoria, informaram que tem carinho por Ciro e também não gostaria que ele saísse.

O ex-ministro discute migrar para o PSDB.

03 Em novo ato, Bolsonaro pede maioria no Congresso



Ex-presidente discursou em manifestação na Avenida Paulista

Em mais uma das manifestações convocadas para demonstrar força na Avenida Paulista, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que “nem precisa ser presidente” caso seu grupo político conquistasse maioria no Congresso nas eleições de 2026.

– Me deem 50% da Câmara e 50% do Senado, que eu mudo o destino do Brasil. E digo mais: nem eu preciso ser presidente. O Valdemar (Costa Neto) me mantendo como presidente em honra do Partido Liberal, nós faremos isso por vocês – discursou.

Bolsonaro mencionou que essa condição daria aos seus apoiadores a oportunidade de eleger os presidentes das casas legislativas e decidir quem ocupará cargos que dependem

de aprovação no Congresso, como comando do Banco Central. O ex-presidente também fez apelos pela anistia dos condenados do 8 de Janeiro e criticou o Supremo Tribunal Federal.

Imagens da manifestação demonstram que o público foi o menor do que o último ato de Bolsonaro, em 6 de abril. Conforme estudo do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), havia cerca de 12,4 mil pessoas no ato deste domingo, ante 44,9 mil no anterior.

Mesmo inelegível, Bolsonaro mantém o discurso de que será candidato a presidente em 2026. Estiveram junto dele na manifestação dois governadores cotados para disputar o Planalto, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e Romeu Zema (Novo-MG). —

04 Pé na estrada

Acusado por opositores de deixar o Rio Grande do Sul em segundo plano diante do projeto de concorrer a presidente, o governador Eduardo Leite não deu munção aos adversários no final de semana.

Diante de previsões de grande volume de chuva e elevação no nível dos rios, Leite vestiu a jaqueta da Defesa Civil, colocou o pé na estrada e coordenou, in loco, as ações de prevenção. Leite passou por Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado, além de comandar reuniões em Porto Alegre.

Para fazer frente ao evento climático, o Estado mobilizou mais de 1,1 mil servidores e atuou em conjunto com as prefeituras. —

05 Divergência em casa

O deputado federal Luiz Carlos Busato (União Brasil) deu discurso público contra o projeto que aumenta o ISS em Canoas. A proposta do prefeito Airtón Souza (PL) prevê aumentos que variam entre 0,5 e dois pontos percentuais, com vigência a partir de 2026. Detalhe: o vice de Airtón é Rodrigo Busato, filho do deputado.

O prefeito tem maioria na Câmara, mas o tema é espinhoso e a aprovação, incerta. —

06 Saindo da prefeitura

O secretário de Administração de Porto Alegre, Cassiá Carpes, entregou carta de exoneração ao prefeito Sebastião Melo na sexta-feira. Cassiá diz que pediu para deixar o cargo para cuidar da saúde:

– Fiz uma operação no início de maio, agora talvez tenha de fazer outra. E isso está tirando a minha mobilidade.

Sulplente de vereador pelo Cidadania, Cassiá irá até a prefeitura hoje para se despedir da equipe. Ele não indicou substituto. —

MIRANTE

Com malas prontas para deixar o MDB rumo ao PL, o deputado federal Osmar Terra nomeou em seu gabinete o ex-vereador Pablo Melo (MDB), filho do prefeito Sebastião Melo. Pablo ingressou no cargo dia 29 de maio e receberá R\$ 7,9 mil mensais, conforme o Portal da Transparência da Câmara.

O ministro Gilmar Mendes, do STF, deu sinal verde para o concurso de capitão da Brigada Militar. Gilmar acolheu argumentos da Procuradoria-Geral do Estado e rejeitou ação movida por uma associação de militares estaduais para barrar o certame.



Pré-candidato a governador, o deputado federal Luciano Zucco (PL) adotou o slogan “Tornar o RS grande novamente”. É uma adaptação da frase “Make America Great Again”, utilizada por Donald Trump nas eleições dos Estados Unidos.

AGENDA DE EVENTOS

ARAÚJO VIANNA



REALIZAÇÃO:

[opinião]

SYMPLO.COM.BR



Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO
DE CONTAS**Giane Guerra**

giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Isadora Terra e Diogo Duarte

isadora.terra@zerohora.com.br | diogo.duarte@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

Terceiro recuo da economia gaúcha

A economia gaúcha recuou pelo terceiro mês consecutivo em abril, aponta o Banco Central. Considerado uma prévia do PIB, o Índice de Atividade Econômica Regional do Rio Grande do Sul (IBCRRS) caiu 0,9% sobre março. Já o Brasil cresceu 0,2%. No acumulado de 12 meses, a economia gaúcha avançou 1,5%, enquanto a nacional, 4%.

A grande diferença está na agropecuária. Enquanto o país colheu uma supersafra de verão, o Rio Grande do Sul voltou a enfrentar estiagem. O economista-chefe da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA), Oscar Frank, inclusive alerta que o acumulado de janeiro a

abril do IBCRRS (-1,4%) é o pior desempenho entre os Estados.

Nos próximos meses, a seca seguirá afetando o indicador, pois tem seu impacto em cascata na economia. Há ainda a suspensão parcial de produção na fábrica da General Motors (GM) em Gravataí, além da parada de manutenção da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), em Canoas. Ambas influenciam bastante o PIB gaúcho.

Frank reforça também o alerta que tem feito com frequência: não temos os auxílios de governos que incentivaram o consumo no ano passado após a enchente e que fizeram o varejo gaúcho ter a maior venda do país. —

O desempenho

INDÚSTRIA

A produção subiu 0,1% em abril sobre março, quando caiu com força. Em 12 meses, a queda é de 1,3%. Sobre o ano passado, o pior desempenho é do segmento de celulose e papel.

VAREJO

A venda cresceu 1% em abril

sobre março. Em 12 meses, o avanço é grande, de 8,1%. No indicador ampliado (que inclui material de construção, veículos e atacarejos), a venda caiu 1,9% em abril, mas acumula alta de 9% no último ano.

SERVIÇOS

Já os serviços avançaram 0,2% após cinco meses de queda. Mas, em 12 meses, o tombo chega a 10,5%, puxado principalmente por transportes.

01 Onde mais se gastará no Rio Grande do Sul

O topo do potencial de consumo das cidades gaúchas para 2025 segue igual, liderado por Porto Alegre (afinal, é a Capital), Caxias do Sul e Canoas. Porém, depois ocorreram algumas trocas interessantes de lugar. Santa Maria, por exemplo, desbancou Pelotas da quarta posição.

O recorte do tradicional estudo IPC Maps foi enviado à coluna com exclusividade pela IPC Marketing Editora. Para projetar quanto os moradores gastarão, a metodologia do indicador considera informações como número de habitantes, classes sociais e setores econômicos.

Para o Rio Grande do Sul em 2025, é estimado um consumo de R\$ 545 bilhões. O Estado fica em quarto lugar no ranking nacional, atrás de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. —

O ranking

Maior potencial de consumo no RS

1. Porto Alegre:	R\$ 83 bi
2. Caxias do Sul	R\$ 29,8 bi
3. Canoas	R\$ 18,2 bi
4. Santa Maria	R\$ 14,3 bi
(subiu do 5º lugar)	
5. Pelotas	R\$ 13,8 bi
(caiu do 4º lugar)	
6. Gravataí	R\$ 13,2 bi
(subiu do 7º lugar)	
7. Novo Hamburgo	R\$ 11,4 bi
(caiu do 6º lugar)	
8. Passo Fundo	R\$ 11 bi
(subiu do 9º lugar)	
9. São Leopoldo	R\$ 10,7 bi
(caiu do 8º lugar)	
10. Viamão	R\$ 9,9 bi

CONEXÃO DIGITAL
Para descobrir o potencial de consumo de sua cidade



02 Eólicas travadas

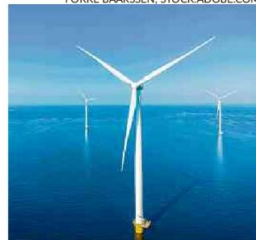
Enquanto se veta e se derruba vetos dos jabutis da lei das eólicas offshore, a essência da norma não avança: autorizar no país parques com aerogeradores instalados em água, como na Europa. Não saem a regulamentação nem o cronograma de leilão de áreas.

Até quando investidores esperarão? Está na pendência do governo federal e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), mas interessa (muito) ao Rio Grande do Sul, podendo ser uma nova vocação econômica e, finalmente, tirar do papel a produção de hidrogênio verde. Portanto, autoridades locais do governo e de prefeituras, além de parlamentares, deveriam se envolver.

Seria mais saudável econômica e ambientalmente do que direcionar esforços aos tais jabutis, que amarram contratação de energia fóssil que deixará a conta de luz mais cara e foram pendurados na lei das offshore por lobby no Congresso.

Sim, também exigem contratações do Sul e projeto de hidrogênio. Mas não precisa. Liberar eólicas offshore já é suficiente. —

FOKKE BAARSEN, STOCK.ADOBE.COM



Energia offshore é autorizada em locais como na Europa

03 A “fábrica do mundo”

Em tempos de guerra comercial lançada pelos Estados Unidos para reindustrializar o país, é interessante observar como a China tornou-se a “fábrica do mundo” e trabalha para ser ainda mais no futuro.

Voraz por tecnologia e agressiva com os preços, ela recebeu cadeias produtivas de todos os países com custos menores, como de mão de obra. Com isso, tornou-se líder, por exemplo, em produtos que envolvem tecnologia, como painéis solares, veículos elétricos e baterias.

Recentemente, o DeepSeek mostrou seus avanços em inteligência artificial. O Instituto de Estudos para Desenvolvimento Industrial (Iedi) fez um relatório sobre esta trajetória, do qual a coluna selecionou cinco itens:

1 - O governo chinês elevou gastos em pesquisa e desenvol-



China investe em áreas do futuro

vimento de 0,9% a 2,3% do PIB entre 2000 e 2020 (85% para desenvolvimento experimental de bens industriais em vez da pesquisa básica). O Brasil investe 1%.

2 - Transição energética é prioridade nos investimentos.

3 - Estímulo à criação de polos industriais, que fazem interação entre fornecedores e fazem surgir negócios locais.

4 - Proximidade de cadeia de suprimentos e concorrência intensa.

5 - Exigência de conteúdo local e transferência de tecnologia para acessar o mercado local. —

04 R\$ 97 milhões em estreia

Será de R\$ 97 milhões o investimento da Woss Incorporadora para construir o prédio Soneto, na Rua Itororó 100, no bairro Menino Deus, em Porto Alegre, o primeiro da empresa fora do Moinhos de Vento. São 19 andares com apartamentos de 133 a 300 m², custando de R\$ 1,9 milhão até R\$ 3,4 milhões. Terá piscina no “rooftop” (terraço) e spa. A ideia é alcançar R\$ 150 milhões em vendas. A obra tem entrega prevista para



Prédio terá 19 andares

ra o segundo semestre de 2028. O projeto estava no plano de 2025 da Woss, que inclui ainda mais três no bairro Bela Vista e outro no Moinhos de Vento. —



De novo, baixa adesão faz Secretaria Estadual do Trabalho e Desenvolvimento Profissional prorrogar a inscrição no MEI RS Calamidades, criado após a enchente para dar R\$ 3 mil a microempreendedores individuais. O prazo passou para 31 de agosto. O secretário Gilmar Sossella garante que é a última vez e que agora está enviando cartas para estimular o cadastro.

Dívidas em atraso em alta no Estado

Aperto no bolso

Aumento no custo de vida, encarecimento do crédito e endurecimento no acesso a financiamentos têm peso nesse processo, segundo especialistas. Percentuais da **inadimplência em financeiras e em contas básicas**, como luz, telefone e internet, chamam atenção

Anderson Aires
anderson.aires@zerohora.com.br

Com inflação persistente e juro básico no topo, a inadimplência segue avançando no Rio Grande do Sul. Com 42,10% da população gaúcha nessa situação em maio, o recrudescimento das dívidas em atraso em financeiras e contas básicas, com destaque para telefone e internet, chama atenção. Aumento no custo de vida, encarecimento do crédito e endurecimento no acesso a financiamentos estão entre os pontos que ajudam a explicar esse movimento, segundo especialistas.

Em maio, as dívidas em atraso com *utilities* (contas como energia elétrica, água e gás) e telecom (que incluem telefonia e internet) ocupavam 17,15% dos débitos pendentes de inadimplentes no Estado, segundo dados da Serasa.

Em maio do ano passado, esse percentual era menor, 16,15%. O repique ocorre após queda em 2024 (veja na tabela). No caso das financeiras, o salto é ainda maior, passando de 17,02%, em maio de 2024, para 18,53% em maio deste ano.

Thiago Ramos, especialista em finanças pessoais da Serasa, afirma que o avanço do aperto financeiro acaba se espalhando para as contas básicas. Em pesquisas realizadas pela entidade, o desemprego e a diminuição de renda estão entre os principais pontos que forçam o cidadão a escolher qual conta vai pagar.

Como alguns desses débitos contam com espaço de tempo maior até o corte, os consumidores vão jogando com o atraso, segundo Ramos:

– Às vezes, o consumidor não tem a conta cortada no primeiro mês de atraso. Varia de Estado para Estado, de empresa para empresa. Muitos conseguem atrasar duas, pagam a terceira, dessa forma ele tenta equilibrar as contas de maneira não saudável, mas é o recurso que fica disponível para alguns consumidores.

Olhando apenas as *utilities*, o percentual de inadimplência ficou praticamente estável, indo de 10,05% para 9,51% nesse período de um ano. Já o ramo de telecom saltou de 6,10% para 7,63% no período. Ramos afirma que esse aumento no grupo que pega telefonia e internet ocorre em razão da maior oferta de prestadores de serviço:

Inflação ainda alta e juro pressionam os consumidores

– Se ele se negativa com uma, consegue ainda em pouco tempo contratar o serviço de outra. E, como é difícil pagar as contas em dia, isso também leva a um aumento da inadimplência nas telecoms.

Olhando outros segmentos principais na inadimplência, bancos e cartões de crédito (28,33%), serviços (15,43%) e varejo (9,27%) têm destaque. No entanto, apresentaram leve queda ante o percentual verificado no ano passado.

Já o índice geral de inadimplência atingiu 42,10% em maio, reforçando tendência de alta.

Wendy Haddad Carraro, educadora financeira e professora do curso de Ciências Contábeis e de Economia da UFRGS, afirma que o avanço da inadimplência ocorre na esteira de inflação ainda alta, que diminui o poder de compra, e do juro, que pressiona ainda mais as dívidas dos cidadãos. Com isso, a dificuldade em honrar as contas em dia acaba avançando sobre itens e serviços de primeira necessidade. —



Desembolso com energia está entre os diversos compromissos pendentes no Rio Grande do Sul

Comparações

PERCENTUAL DE DÍVIDAS EM ATRASO COM CONTAS BÁSICAS

Esse grupo pega itens como luz, água, gás, telefone e internet. Avanço neste ano foi puxado, principalmente pelo ramo de telecom

Mai/19	20,60%
Mai/20	23,29%
Mai/21	24,49%
Mai/22	24,72%
Mai/23	26,32%
Mai/24	16,15%
Mai/25	17,15%

PERCENTUAL DE DÉBITOS EM ATRASO COM FINANCEIRAS

Esse tipo de instituição pega operadoras menores, alternativas a bancos, que também oferecem serviços de crédito e linhas de financiamento

Mai/19	9,04%
Mai/20	9,29%
Mai/21	8,93%
Mai/22	11,91%
Mai/23	13,31%
Mai/24	17,02%
Mai/25	18,53%

INADIMPLÊNCIA GERAL NOS ÚLTIMOS MESES

Parcela da população com dívidas em atraso	
Mai/24	36,98%
Mai/25	42,10%

Fonte: Serasa

Efeito na economia

Com a população demonstrando dificuldade em pagar as contas em dia e o acesso ao crédito estrangulado, a atividade econômica também sente os efeitos. Setores como o varejo e o de serviços sofrem com a diminuição no número de consumidores com crédito na praça.

“Fica mais difícil também, vamos dizer assim, transacionar no mercado tradicional, justamente porque o consumidor não tem acesso a empréstimos ou cartões e quando tem é com um limite menor e juros maiores”, destaca Thiago Ramos, especialista em finanças pessoais da Serasa.



O juro (de financeiras) é **muito mais alto** do que a taxa comum de um banco mais tradicional.

Wendy Haddad Carraro

Educadora financeira e professora do curso de Ciências Contábeis e de Economia da UFRGS

Como se organizar

A pedido de ZH, a professora Wendy Haddad Carraro separou algumas dicas para tentar contornar a situação de inadimplência. A especialista destaca a necessidade de mapear todas as contas e de buscar auxílio dentro desse processo.

- Antes de qualquer coisa, mapeie suas principais contas mensais, separando despesas obrigatórias de itens com menor necessidade. Ter uma noção mais detalhada dos débitos facilita na organização.
- Coloque na ponta do lápis as contas em atraso, separando por valor do débito, taxa de juro e prazo de pagamento.
- Com todas essas informações em mãos, busque negociar com os credores, priorizando as contas em atraso com valores maiores.
- Em caso de acordo, antes de fechar, tenha certeza de que o valor da parcela vai caber no orçamento para evitar bola de neve e piora na inadimplência.
- Evite usar alternativas com juros elevados, como cheque especial e rotativo do cartão de crédito.
- Procure ajuda de órgãos e especialistas que oferecem serviços de educação financeira. Uma consultoria nesse momento pode ajudar na tomada de decisão e atitudes e acordos mais assertivos.
- Procure feirões, como os organizados pela Serasa, para tentar negociar e renegociar dívidas.

Esta coluna contém informação e opinião

**GPS DA
ECONOMIA****Marta Sfredo**

marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

ARQUIVO PESSOAL

**Respostas capitais****Eric Daza**

Consultor sênior na LAC Clean Hydrogen Action Alliance, iniciativa surgida no âmbito da COP26, com passagem por ONU e BID

“Os EUA se viram dependentes da China”

Com passagens por Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Organização das Nações Unidas (ONU), o gaúcho Eric Daza atua na transformação digital do setor energético e em hidrogênio verde. Vê no acordo entre EUA e China que envolve terras raras um sinal de que esse é a corrida do século 21.

● **Por que há tanta disputa em torno das terras raras, são o “novo petróleo”?**

Energia é geopolítica. Muitas guerras eram em torno do petróleo, e continuam acontecendo. Quando a Rússia entrou em guerra, por exemplo, a Europa, que depende do gás russo, precisou mudar toda a sua matriz energética. Quando Trump declarou que não apoiaria energia renovável, mudou toda a dinâmica da economia. Um país sem acesso à energia barata e acessível não se desenvolve. O que estamos tentando, de forma muito lenta, é mudar

da fonte fóssil para renovável. Vamos precisar de baterias, turbinas eólicas. E aí entra uma categoria maior, os minerais críticos, elementos essenciais para a transição energética. E uma subcategoria são as terras raras, que são 17 elementos químicos de difícil obtenção, que exigem muita tecnologia para extrair e processar, o que é caro.

● **Onde há mais exploração?**

Hoje, mais da metade do processamento mundial é feito na China. A origem dos materiais varia, mas o processamento é majoritariamente chinês. Esses materiais são importantes para a transição energética, mas também para equipamentos tecnológicos específicos, inclusive de guerra. Então, os EUA se viram muito dependentes de um país que, teoricamente, colocam na categoria de potencial inimigo. A dependência cria um cenário de tensão. Os EUA tentam garantir algum nível de provisão de materiais que são de difícil obtenção.

● **O que são minerais críticos e o que são terras raras?**

Minerais críticos são importantes para transição energética e que têm alta concentração em alguns lugares. O lítio é um exemplo clássico. Cerca de 50% das reservas mundiais de lítio estão concentradas em Argentina, Chile e Bolívia. Quando falamos em produção de lítio, metade vem da Austrália, mesmo que não tenha grandes reservas. Outro essencial, o cobalto, vem principalmente do Congo. Segundo a Agência Internacional de Energia, a demanda por lítio deve aumentar 40 vezes até 2040. É um crescimento gigante para concentração muito forte em países com estabilidade econômica duvidosa, como Bolívia, Chile, Argentina. As terras raras têm obtenção ainda mais difícil, exigem mais tecnologia. A China, como se planeja para décadas, está preparada para comprar e processar esses materiais, já prevendo o uso estratégico e geopolítico no futuro.

● **O Brasil também tem reservas, são menos importantes?**

Estamos um pouco atrasados em mapeamento geológico. Ainda não conhecemos com exatidão o potencial. O Brasil tem mais de 90% da reserva mundial de nióbio, ainda pouco usado. Em relação às terras raras, as estimativas variam: entre 15% e 20% da reserva mundial estaria

no Brasil. Só que menos de 1% da produção vem do país. Em lítio, temos entre 1% e 2% das reservas mundiais. É pouco, mas, se houver produção e investimento, pode se tornar significativo. Terras raras são o elemento em que estamos melhor posicionados em termos de reserva, só que exige conhecimento técnico e tecnologia de ponta que, neste momento, não temos.

● **Falta tecnologia para minerar ou processar?**

Ambos. Tanto é que mais da metade do processamento ocorre na China. Por isso, as terras raras têm esse nome, são difíceis de obter e transformar, mas são essenciais para diversos elementos tecnológicos, desde material da transição energética até ímãs superpotentes usados em aviação de guerra. Quando começou a guerra tarifária entre China e EUA, a China colocou as terras raras na mesa e disse que iria parar de exportar. A indústria de transição energética não interessa muito para Trump, mas a bélica, sim.

● **Como esses interesses determinam o acesso aos elementos que vão acelerar a transição energética?**

Um dos riscos é ter países que só exportam matéria-prima, o velho ciclo dos subdesenvolvidos que exportam commodities e importam industrializados. O Congo exporta quase todo o cobalto do mundo, mas se estima que 20% da exploração é com trabalho em condições inadequadas. Brasil ou Bolívia não querem exportar lítio e importar carros elétricos prontos. Países mais avançados ou com maior poder econômico podem monopolizar o acesso à matéria-prima e a transição energética não ser justa. Outro risco é o excesso de concentração. Na década de 1970, vimos a Opep, que ainda hoje concentra produção e consegue ajustar o valor do barril. O melhor posicionado é a China, que conseguiu estabelecer provedores e concentrou o processamento. Em um tema tão sensível como a transição energética, há muita desinformação no ar, qualquer problema no caminho pode se tornar uma justificativa para dar alguns passos.

● **Em 2024, o planeta já ficou 1,5 °C mais quente do que antes da revolução industrial. O que significa em termos de urgência?**

Muda a vida de tantas formas que é difícil escolher uma só. Teremos áreas onde não vai ser possível ter certo tipo de cultivo que existia antes. Outras podem não permitir cultivo nenhum. E o Brasil é o maior exportador de alimentos do mundo. Também vai ter menos gente com acesso à água. Em um país como o nosso, em que 70% da energia vem de hidrelétricas, afeta muito. Por ser tão complexo, entramos em negação e não aceitamos o que está acontecendo. Muda a vida econômica dos países. O desafio é que o impacto é global, mas a ação é individual, de cada país. E aí vem o dilema: por que o Brasil vai avançar na discussão se os EUA não avançam? Por que o Japão vai fazer sua parte, se a China não faz? Estamos trabalhando em um bem comum, mas a ação depende de cada indivíduo, de cada país.

● **A China, vista como país poluidor, prepara a transição, enquanto os EUA, via Donald Trump, travam. Não há um contraste?**

De fato, hoje a maioria dos painéis solares e componentes da energia eólica são produzidos na China. Há um planejamento energético claro e vem sendo cumprindo. A China continuará aumentando emissões até 2035, quando atingirá o pico, e começará a reduzir. Talvez não esteja tão planejada quanto a Europa, mas tem forte direcionamento. O Brasil, bem ou mal, tem um caminho bem desenhado e vem avançando. Prometemos emissões líquidas zero até 2050, com reduções intensas a partir de 2030. Na maioria dos países, grande parte das emissões vem do setor energético. No Brasil, é o terceiro maior emissor. Os dois primeiros são uso da terra, com desmatamento, e produção agrícola.

● **O que isso significa?**

Que nosso desafio é diferente dos demais. Se reduzirmos o desmatamento e soubermos fazer o manejo agrícola mais adequado, podemos avançar mais facilmente do que os outros países. Nossa matriz energética já é mais limpa. Entre os países do G20, as maiores economias do mundo, somos o mais renovável. O Brasil já é uma potência renovável. —

**CONEXÃO
DIGITAL**

Aponte o celular para o código ao lado e assista ao vídeo da entrevista



Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA



Carolina Pastl (Interina)
carolina.pastl@zerohora.com.br

Incertezas cercam anúncio do Plano Safra

Marcado para hoje e amanhã, o anúncio do Plano Safra 2025/2026 chega ao Palácio do Planalto cercado de dúvidas do setor produtivo. Apesar da tradição de cifras recordes – como os quase R\$ 476 bilhões anunciados no ciclo anterior –, o agronegócio brasileiro teme que o volume de recursos deste ano fique aquém das expectativas, diante das limitações orçamentárias da União.

A alta da taxa de juros, em resposta à inflação, também alimenta a apreensão. Na última semana, em Brasília, o governo federal intensificou as articulações para montar o pacote agrícola e tentar garantir um novo recorde no financiamento à produção agropecuária.

No Estado, quem ajuda a traduzir esse cenário no campo é o economista-chefe da Federação da Agricultura do RS (Farsul), Antônio da Luz. Em entrevista ao programa *Campo e Lavoura*, da Rádio Gaúcha, ontem, Da Luz chamou a atenção para a execução dos valores do último pacote. Até maio deste ano – penúltimo mês do Plano Safra 2024/2025 – foram efetivamente tomados R\$ 330 bilhões, quase R\$ 140 bilhões abaixo do que foi anunciado.

– Não adianta anunciar valores recordes se o dinheiro não chega ao produtor – argumentou o economista.

Da Luz citou ainda o atual custo do crédito. A taxa Selic saltou de 10,5% para 15% em um ano, encarecendo o acesso ao financiamento. Na sua avaliação, a situação é ainda mais preocupante para o RS, que vem enfrentando sequência de eventos climáticos extremos. Medidas específicas voltadas ao agronegócio gaúcho, que negocia desde o ano passado prorrogação mais ampla das dívidas acumuladas por sucessivas quebras de safra, não devem ser contempladas. —

NO RADAR

Ele come menos, cresce mais e agora é o campeão de eficiência alimentar. O touro Reconquista TE3684 Iconic Zeloso, da Fazenda Reconquista, de São Borja, liderou o ranking da Prova de Eficiência Alimentar 2025, finalizada na sexta. A prova, realizada pela Associação Brasileira de Angus e Ultrablack e Embrapa Pecuária Sul, é como um “vestibular da nutrição animal”. No caso do Iconic Zeloso, ganhou 2,23 quilos e consumiu 25,98 quilos de ração por dia (abaixo da média).

01

AGROCONSULT, DIVULGAÇÃO



Entrevista

André Debastiani

Sócio-diretor da Agroconsult e coordenador do Rally da Safra

“Uma produção tão grande é comemorada, mas traz desafios”

Os números da colheita de milho deste ano no Brasil impressionam: segundo o 21º Rally da Safra, a produção deve alcançar 150,3 milhões de toneladas, somando a

primeira e a segunda safra – uma alta de 16,4% em relação ao ano passado. No entanto, além do volume, André Debastiani chamou a atenção para gargalos no pós-colheita.

• Como foi a safra de milho no Rio Grande do Sul?

Houve um bom desempenho. O RS produziu algo em torno de 4,3 milhões de toneladas numa área plantada de 500 mil hectares. Na safra anterior, eram quase 700 mil hectares e uma produção de 4,4 milhões de toneladas. Inclusive, andando por aí e conversando com produtores, aqueles que não plantaram milho neste ano se lamentaram. Na época de plantio, de fato, o preço não era atrativo e o custo de produção, elevado. O produtor resolveu plantar soja.

• Com que o setor deve se deparar a partir de agora?

Uma safra tão grande assim, de um lado, é comemorada, mas, de outro, traz inúmeros desafios, que estão relacionados, primeiro, com a colheita. Você precisa tirar esse milho do campo rápido para não perder umidade nem peso. O segundo desafio é a estrutura para recebimento. Na sequência, está a armazenagem e o escoamento, tanto para o mercado interno, quanto para o mercado externo. Neste ano, a exportação estará sujeita à competição com países vizinhos, como a Argentina e os Estados Unidos, que terão boas safras. —

CONEXÃO DIGITAL
Ouça a entrevista completa no “Campo e Lavoura” da Gaúcha



➔ **Termina hoje o prazo para a entrega da Declaração de Rebanho no RS. O documento é uma obrigação sanitária de todos os pecuaristas e pode ser entregue de forma virtual ou presencial, nas inspetorias ou escritórios de defesa agropecuária.**



ÉTA MUNDO MELHOR!

está chegando na RBS TV

ESTREIA EM 30 DE JUNHO

Vem aí “Éta Mundo Melhor!”, a tua nova novela das seis, uma continuação de um dos maiores sucessos da TV.



A gente se encontra na RBS TV pra melhorar o teu final do dia.

Acesse o QR Code e saiba como sintonizar na nossa programação!



Grupo RBS

Número de multas de trânsito aumenta no Estado

Mobilidade

De janeiro a abril, houve crescimento de **71,3% na quantidade de autuações no Rio Grande do Sul** nos últimos cinco anos. Em 2021, foram 976.075 no primeiro quadrimestre. Em 2025, alcançou **1.672.017**. Tipo de infração mais cometida é excesso de velocidade

Leonardo Martins
leonardo.martins@zerohora.com.br

O trânsito está mais vigiado – e mais infrator. Dados do Departamento Estadual de Trânsito (DetranRS) mostram que o número de multas entre os meses de janeiro e abril saltou 71,3% nos últimos cinco anos.

Em 2021, foram 976.075 autuações no período. Em 2025, esse número alcançou 1.672.017. O aumento gradual evidencia tanto o avanço tecnológico na fiscalização quanto uma preocupante persistência de comportamentos de risco nas estradas e vias urbanas.

Esse cenário chama atenção não apenas pela quantidade, mas pelo perfil das infrações. A campeã segue sendo o excesso de velocidade, especialmente na faixa de até 20% acima do permitido. Mas, em segundo lugar, com grande crescimento, aparece a evasão de pedágio em rodovias que operam com o sistema de livre passagem, o chamado free flow.

Se em 2023 as infrações por evasão de pedágio somavam pouco mais de 2,8 mil em todo o Estado, em 2024 esse número explodiu para 468 mil. Em 2025, apenas entre janeiro e abril, já são 206.953 autuações por esse motivo – número que supera em mais de 70 vezes o total registrado há dois anos.

A Secretaria Extraordinária da Reconstrução Gaúcha, responsável pela interlocução com as concessões, afirma que tem atuado para mitigar o problema. Uma das ações foi o aumento no prazo para pagamento das tarifas nos pórticos, que passou de 15 para 30 dias em outubro de 2024.

Segundo a pasta, mais de 96% dos motoristas que circulam pelos pórticos pagam corretamente a tarifa. “Era uma infração que sequer existia”, informou a secretaria.

Falta de atenção

Ainda assim, a diretora institucional do DetranRS, Diza Gonzaga, avalia que o número de infrações reflete não só a novidade do sistema, mas também a falta de atenção de parte dos condutores.

Diretora defende mais campanhas educativas sobre uso do celular

– Muitas vezes, os motoristas sequer percebem que passaram por um pórtico. O DetranRS não tem ingerência direta sobre o sistema, que é operado pelo Daer (*Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem*) e pelas concessionárias, mas entendemos que campanhas de conscientização são fundamentais neste momento – afirma.

Para Diza, os dados reforçam o que as campanhas educativas já vêm apontando há anos. Segundo ela, o grande vilão do trânsito é a velocidade, mas o celular está logo atrás:

– A diferença é que o uso do celular é uma escolha comportamental. Não é falta de conhecimento da regra. Hoje temos menos flagrantes de alcoolemia, o que mostra que a educação funciona. Precisamos do mesmo empenho em relação ao celular – afirma. —



Evasão de pedágio em rodovias que operam com o sistema de livre passagem registra significativa alta

A comparação

Aumento na quantidade de multas no RS no período de janeiro a abril de cada ano

2021	976.075
2022	1.067.343
2023	1.193.283
2024	1.354.007
2025	1.672.017

Os 10 artigos mais autuados, de janeiro a abril de 2025

- Excesso de velocidade (art. 218)
- Evasão de pedágio/bloqueios (art. 209)
- Não identificação do condutor pela pessoa jurídica (art. 257)
- Veículo em condição irregular (art. 230)
- Dirigir sem habilitação ou com CNH irregular (art. 162)
- Estacionamento proibido (art. 181)
- Falta de cinto de segurança (art. 167)
- Não registrar ou transferir o veículo (art. 233)
- Uso do celular ao volante (art. 252)
- Avançar sinal vermelho (art. 208)

Fonte: DetranRS

Comandante aponta comportamento de risco

Ainda que o número de infrações por excesso de velocidade tenha registrado queda de quase 4% entre os primeiros quatro meses de 2024 e 2025, o número de acidentes de trânsito subiu 12% no mesmo período.

Uma das causas pode ser o aumento da frota, mas o comandante do Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM), André Luiz Stein, também aponta para um comportamento preocupante: a pressa.

– Rodovias melhores e veí-

culos mais potentes favorecem o excesso de velocidade. É o atropelo da vida moderna que faz o condutor adotar um comportamento de risco – afirma.

Filhos e pais

Só nas rodovias estaduais, entre janeiro e abril de 2025, foram 22.314 motoristas flagrados dirigindo sem cinto de segurança, além de 10.687 passageiros. A falta do cinto, diz o comandante, continua sendo um dos grandes fatores de agravamento de lesões em acidentes.

Para além da repressão, tanto o DetranRS quanto o CRBM apostam em ações educativas. O Comando Rodoviário mantém uma Escolinha de Trânsito, voltada à educação de crianças nas escolas, com atividades lúdicas e palestras. A intenção é que os pequenos influenciem positivamente o comportamento dos pais.

Diza Gonzaga, diretora institucional do DetranRS, reforça que a transformação no trânsito passa pela cultura:

– Não é só multa que resolve. É educação, desde cedo. Temos que ensinar a ser bons pedestres e bons condutores. A pandemia parece ter deixado uma herança de desatenção no trânsito. Precisamos reconquistar esse senso de responsabilidade coletiva. —

PORTHUS JUNIOR, BD, 21/02/2025

Reverências na despedida a Ruy Carlos Ostermann

Adeus ao Professor

Velório do cronista, docente, escritor, filósofo e político, no sábado, na Assembleia Legislativa, reuniu um grande número de amigos e admiradores, que ressaltaram o seu legado e a figura humana que foi. A principal lembrança foi a marca que deixou nos comentários esportivos

Gabriel Jacobsen

gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

Como alunos que perdem o seu mestre, dezenas de amigos e admiradores passaram pela Assembleia Legislativa, no sábado, para reverenciar a trajetória de Ruy Carlos Ostermann e transmitir conforto aos familiares do professor, jornalista, filósofo, comentarista, escritor e político.

Aos 90 anos, Ruy faleceu na sexta-feira, no Hospital Moinhos de Vento, na Capital, por complicações de uma pneumonia.

No Salão Nobre da Assembleia, amigos e familiares se encontraram para reconstruir as lembranças de um homem gentil com as palavras, com os filhos e com os entrevistados.

Ser filha do Ruy é um privilégio. Um pai atento, cúmplice, que sempre deu força para tudo o que queríamos fazer. Um pai perfeito. Sempre foi da conversa. E esse, provavelmente, foi o maior aprendizado que ele me deixou – contou a filha Cristiane Ostermann.

Ruy adicionava magia ao rádio e ao futebol, lembra o escritor Luiz Coronel. Além da experiência do jogo em si, os admiradores do Professor esperavam pela crônica que dava novos contornos ao espetáculo no campo.

– Tu assistias ao jogo e depois assistias ao Ruy retransmitir o jogo com a sua visão mágica, rica, inteligente – recordou Coronel.

Inovação da planilha

Biógrafo do Ruy e também comentarista esportivo, o jornalista Carlos Guimarães lembra que o Professor transformou o comentário futebolístico no país ao incluir na análise elementos técnicos até então ignorados.

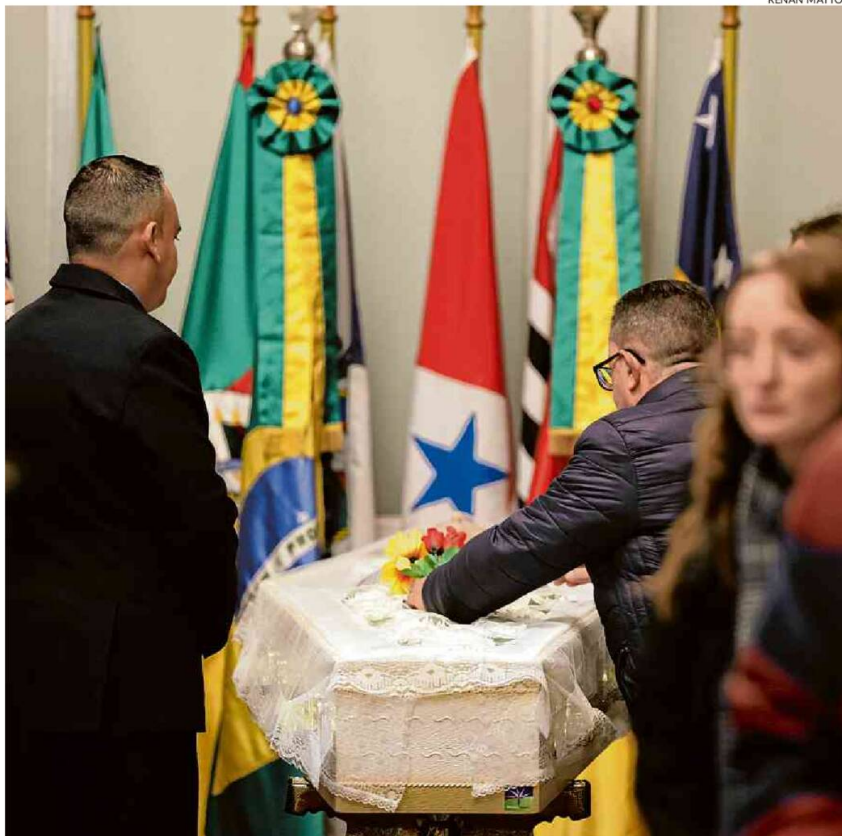
– Ruy tem duas contribuições: estética e instrumental. Inventou a planilha do comentarista. Antes, o comentarista via o jogo, e o que ele assistia ele falava, no juízo de valor. O Ruy coloca numa planilha os acontecimentos do jogo. Chutes a gol, defesas, escanteios, impedimentos. Isso embasa a análise. E hoje todo mundo usa isso, inclusive os modernos softwares de análise de desempenho. A análise de futebol é praticamente inventada por Ruy nos anos 1960 – disse Guimarães.

Velório foi no salão que dá acesso ao plenário onde ele foi deputado

Ruy foi velado no salão que dá acesso ao plenário da Assembleia, onde exercia a oratória na década de 1980, como deputado, por duas legislaturas.

O ex-governador José Ivo Sartori lembrou os primeiros passos na Assembleia junto ao Professor e o descreveu como uma das grandes figuras e pensadores que veem a política de forma diferente, com formação política, cultural e filosófica elevada. O ex-governador Olívio Dutra definiu o jornalista como “figura humana de valor inestimável”.

A cerimônia de cremação foi restrita a familiares e amigos próximos. Ruy deixou os filhos Cristiane, Fernanda e Felipe, cinco netos e incontáveis alunos. —



As últimas homenagens ao jornalista ocorreram no Salão Júlio de Castilhos, na Assembleia Legislativa

As boas recordações de amigos e colegas

Quem conviveu e trabalhou com Ruy Carlos Ostermann não esquece das inovações e lições deixadas pelo jornalista, ícone da crônica esportiva gaúcha e brasileira. Algumas dessas lembranças foram compartilhadas no programa *Estúdio Gaúcha*, da Rádio Gaúcha.

Nelson Sirotsky, publisher e presidente do Conselho de Gestão do Grupo RBS, destacou a importância de Ruy também

para o jornalismo de modo geral. Relembrou a chegada do Professor à Rádio Gaúcha, em 1978.

– Está passando pra eternidade um dos grandes da comunicação brasileira – resumiu Nelson Sirotsky.

O jornalista e apresentador Antonio Carlos Macedo destacou a importância da profissional para o aprimoramento da imprensa esportiva:

“Ruy Carlos Ostermann foi mais do que um comentarista brilhante. Foi um mestre no uso da palavra, um intérprete sensível do esporte e da sociedade.”

Eduardo Leite
Governador do Estado

“O Professor Ostermann marcou época e foi um ícone da imprensa esportiva brasileira.”

Samir Xaud
Presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF)

– Foi uma figura que elevou a condição do comentário esportivo. Trouxe um outro nível.

Antes e depois de Ruy

Para o jornalista Lauro Quadros, o comentário esportivo se divide em “antes e depois de Ruy Carlos Ostermann”. O jornalista Lasier Martins afirmou que Ruy foi “uma das maiores expressões do rádio”.

A jornalista Tânia Carvalho destacou a tristeza pela partida, mas lembrou da amigável e tranquila convivência com Ruy. Em postagem, o narrador Galvão Bueno disse lamentar não poder mais “beber da sabedoria” do Professor. —

“Um dos maiores nomes da história da imprensa esportiva brasileira, e dono de um estilo único, Ruy contou as glórias do nosso esporte com competência e elegância.”
Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense
Nota publicada nas redes sociais do clube

“O RS se despede de um dos maiores comunicadores de sua história.”
Sport Club Internacional
Colorado também se manifestou em seus perfis digitais

RENAN MATTOS



RONALDO BERNARDI, BD, 29/04/2025

Buscas realizadas na Operação Amíssus, há dois meses: quatro suspeitos presos já foram liberados

Sumiço de três amigos desafia investigadores

Canoas

Jovens desapareceram após saírem de um churrasco, em 6 de abril. Carro que usavam foi localizado, mas não guardava pistas do que ocorreu com os ocupantes

Vinicius Coimbra

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

A Polícia Civil ainda não tem pistas sobre o paradeiro dos três jovens de Canoas que desapareceram no início de abril. Vitor Juan Santiago, 18 anos, Carolina Oliveira de Lima, 20, e Pedro Henrique Di Benedetto Rodrigues, 23, foram vistos pela última vez em 6 de abril, no bairro Guajuviras, após um churrasco. O mistério já mobilizou uma operação policial e capturas de suspeitos, mas continua desafiando os investigadores.

Mãe de Carolina, Kátia Oliveira, 53 anos, ainda tem esperança de encontrar a filha com vida.

– A Carol se dava bem com todo mundo, era apegada com a família. A maior tristeza é não

saber o que aconteceu. Na minha cabeça, a minha filha está viva em algum lugar. Para mim, eles (os três jovens) estão fugindo, escondidos – afirma.

Segundo Kátia, o último contato com a filha foi na noite do desaparecimento. A mãe estranhou quando a jovem não respondeu suas mensagens no WhatsApp. Por fim, Kátia tentou ligar e o telefone de Carolina estava desligado.

– Sem corpos, não há mortos. Queria saber o que aconteceu com minha filha, isso é o que mais me corrói. Estou vivendo um dia de cada vez – desabafa.

Investigação

Segundo a delegada Graziela Zinelli, a investigação continua em andamento e não há previsão de conclusão. Suspeita-se de assassinato.

– Já foram feitas diversas buscas para localização dos corpos. Quatro pessoas foram presas temporariamente e estão atualmente em liberdade. A motivação é tratada como disputa por território de venda de drogas – resume.

As capturas ocorreram no fim de abril, na Operação Amíssus, com o cumprimento também de ordens de busca nos municípios de Braga, no noroeste do Estado, em Canoas e Charqueadas. —

O que se sabe

O DESAPARECIMENTO

Os três sumiram após deixarem um churrasco no bairro Guajuviras, a bordo de um Fiat Punto. O veículo foi encontrado abandonado, dois dias depois.

No carro não havia indícios de sangue ou de que tivesse transportado corpos. De acordo com a polícia, Pedro Henrique e Vitor Juan possuem antecedentes criminais por tráfico de drogas. Carolina não tem registros policiais. Os três desaparecidos não possuem grau de parentesco.

A PRINCIPAL HIPÓTESE

Uma das hipóteses é a de que os três possam ter sido vítimas de emboscada de uma facção. Não se descarta que o trio tenha sido assassinado.

A polícia obteve áudio de um dos investigados, no qual ele fala sobre a necessidade de deixar o carro em um local que pudesse ser localizado pela investigação.

Suspeita-se que, com isso, os criminosos quisessem dissimular a verdadeira localização das vítimas. “Largar o carro em algum lugar, deixar a polícia pegar o carro”, diz o investigado.

Em outro trecho de um áudio localizado pela polícia, o mesmo investigado diz que um dos comparsas não deve ir até a delegacia para deixar o veículo: “Se ele for ali na delegacia e largar o carro vai ser pior, cupincha. Como é que ele pegou o carro que estava com eles? Onde é que ele achou o carro? Cadê os corpos? Acho que é pior”.



Video: imagens da Operação Amíssus, deflagrada em abril



Homem em surto usa criança como refém

Porto Alegre

Gabriel Jacobsen

gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

Um homem foi preso após tomar uma criança como refém em uma farmácia do Centro Histórico de Porto Alegre no sábado. Ele feriu duas mulheres a facadas antes de se refugiar no estabelecimento, que fica na Rua dos Andradas, por volta do meio-dia.

De acordo com a Brigada Militar, o homem tem 25 anos e estaria em surto psicótico. Ele teria desferido um primeiro golpe de faca contra uma mulher de 28 anos nas imediações da Praça da Alfândega. Enquanto pessoas tentavam contê-lo, fugiu e atingiu com um novo golpe uma segunda vítima, de 38 anos.

Na sequência, o agressor entrou na farmácia e manteve a criança como refém. Testemunhas informaram à reportagem que ela teria cerca de 10 anos.

Uma mulher que trabalha em frente à farmácia relatou que retornava do seu intervalo quando notou “correria e gritaria” na região.

– Ele estava no meio da loja, bastante agitado, com uma faca e uma criança. A mãe, desesperada. Ele entrou ali e já pegou a criança, porque quando eu desci (do intervalo) era 12h05min e já ouvi a gritaria de “o rapaz tá com uma criança de refém” – contou.

Agitado

A trabalhadora disse que o nervosismo e agitação do jovem eram visíveis. Segundo ela, o homem gritava para que ninguém entrasse na farmácia: – Ele estava muito nervoso e botou a faca no pescoço dela (criança).

A Brigada Militar prendeu o homem, que foi encaminhado à 2ª Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento. O nome dele não foi divulgado. A criança não foi ferida. As duas vítimas esfaqueadas foram encaminhadas ao Hospital de Pronto Socorro (HPS). —



CAMILA HERMES

Indivíduo se refugiou dentro de farmácia, no Centro Histórico

Suspeito é preso após assassinato da esposa

Feminicídio

Foi detido na manhã de sábado, em Caxias do Sul, um homem de 31 anos que teria assassinado a esposa, de 24, em Riozinho, no Vale do Paranhana, durante a madrugada. Segundo a Polícia Civil, o casal voltava de carro de São Leopoldo quando teria iniciado uma discussão, a cerca de 300 metros do local em que residiam. O homem teria parado o carro e mandado

a mulher e o filho, de cinco anos, descerem do veículo. Em seguida, o suspeito teria atirado duas vezes contra a companheira.

A criança não ficou ferida. Segundo a Brigada Militar, após o crime o homem fugiu para a Serra. Ele foi localizado por PMs no bairro Forqueta, em Caxias do Sul, na casa de um familiar. O suspeito foi preso em flagrante e encaminhado à delegacia. Os nomes da vítima e do suposto autor não foram informados. —

PREFEITURA MUNICIPAL DE JÚLIO DE CASTILHOS/RS

Pregão Eletrônico nº. 39/2025. Objeto: Registro de Preços para possível e futura aquisição de Material de Artesanato e Decoração. **Data e Horário: 15/07/2025, às 08h.** Cópias do instrumento convocatório e dos documentos que lhes são anexos poderão ser encontradas no site <https://bll.org.br/> e www.juliodecastilhos.rs.gov.br no link licitações. Informações pelo fone 0800 090 9600, email: pregao.juliodecastilhos@gmail.com. **Bernardo Quatrin Dalla Corte, Prefeito**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JÚLIO DE CASTILHOS/RS

Pregão Eletrônico nº. 40/2025. Objeto: Registro de Preço para eventual e futuro fornecimento de Alevinos para o Programa Pro-Feixe. **Data e Horário: 11/07/2025, às 08h30min.** Cópias do instrumento convocatório e dos documentos que lhes são anexos poderão ser encontradas no site <https://bll.org.br/> e www.juliodecastilhos.rs.gov.br no link licitações. Informações pelo fone 0800 090 9600, email: pregao.juliodecastilhos@gmail.com. **Bernardo Quatrin Dalla Corte, Prefeito**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JÚLIO DE CASTILHOS/RS
RETIFICAÇÃO DE EDITAL**

Pregão Eletrônico nº. 03/2025. Objeto: contratação de empresa para prestação de serviço de transporte escolar terceirizado linha val de serra. **Data e Horário: 11/07/25, às 10h.** Cópias do instrumento convocatório e dos documentos que lhes são anexos poderão ser encontradas no site <https://bll.org.br/> e www.juliodecastilhos.rs.gov.br no link licitações. Informações pelo fone 0800 090 9600, email: pregao.juliodecastilhos@gmail.com. **Bernardo Quatrin Dalla Corte, Prefeito**

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO VALÉRIO DO SUL – RS
AVISO DE LICITAÇÃO**

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 018/2025; Objeto: Edital de pregão eletrônico registro de preços unitários para a aquisição de Materiais de Expediente/Escreitório; Tipo: Menor Preço por item. Data da Abertura: 18 de julho de 2025. Horário: 08:00 H; Local da Abertura: Através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. As informações complementares e o Edital completo poderão ser obtidos no Departamento de Compras e Licitações, Prefeitura Municipal de São Valério do Sul/RS, ou através do site www.saovaleriodosul.rs.gov.br, Fone: (51) 996524612/996230931 ou 996230935. **SÃO VALÉRIO DO SUL/RS, 27 de junho de 2025. Clóvis Taborada Padilha – Prefeito Municipal.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO BRANCO

EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº023/2025 - Prestação de serviço de revisão e atualização do "PMSB - Plano Municipal De Saneamento Básico", com base na Lei do Marco Legal Nº 14.026/2020 e pareceres técnicos de atividade de mineração. Abertura: 17/07/2025 às 8:00hrs. Informações fone: 0800 000 3904, e-mail: licita@pmcerrobranco.rs.gov.br, sites: www.pmcerrobranco.rs.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br. **Cerro Branco, 26/06/2025.**

**Bruno Luciano Radtke
Prefeito**

EDITAL Nº 37/2025

BERNARDO QUATRIN DALLA CORTE, Prefeito do Município de Júlio de Castilhos, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no artigo 161 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, combinado com o art. 256 do Código de Processo Civil, **CITA**, pelo presente edital, por se encontrar em local incerto e não sabido, **ROSSANA BATISTA FUCKS**, CPF nº 546.XXX.XXX-20, e íntima a comparecer junto ao Setor de Sindicância da Prefeitura Municipal, na sede deste Órgão, sito à Avenida Pinheiro Machado, nº 649, na data de **11/07/2025, às dez horas**, em oitiva para esclarecimentos dos fatos narrado no Processo nº 317/2025.

Os autos desse mencionado processo podem ser consultados, em horário de expediente, também na sede deste órgão.

Prefeitura Municipal de Júlio de Castilhos, em 24 de junho de 2025.
**Bernardo Quatrin Dalla Corte,
Prefeito Municipal.**



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 11 de julho de 2025, às 14h30min. (Horário de Brasília)
Mauro Zukerman, Leloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 315 - C. 02 - Higienópolis, São Paulo/SP. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem o dele conhecimento ínter, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo somente **ON-LINE**, nos termos da Lei nº 8.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Cartório Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 1501456-9, de 02/07/2020, com os **FIDUCIATÁRIOS MARCOS VINÍCIUS LOGUERCIO**, brasileiro, médico, portador do RG nº 50211325-SSP/RS, inscrito no CPF sob nº 242.523.900-4, e sua esposa **SÔNIA MARIA FERREIRA LOGUERCIO**, brasileira, de lar, portadora do RG nº 1038461608-SSP/RS, inscrita no CPF sob nº 301.287.270-00, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Passo Fundo/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 225.000** (em mil e duas centenas e cinquenta e cinco reais), atualizado conforme disposições contratuais, o imóvel constituído pela Casa, situada na Rua Alfredo Chaves, nº 379, Lucas Araújo, Passo Fundo/RS. Área Construída: 205,65m². Área do Terreno: 390,00m², mais bem descrito na matrícula 40.578 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Passo Fundo/RS. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 3º e parágrafo único, da Lei 8.514/97. Conta Ade Revistável, conforme processo nº 503334-12/2019.8.2.1.0021. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 477.500,00** (quatrocentos e setenta e sete mil e quinhentos reais) - nos termos do art. 27, 2º da Lei 8.514/97. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portaizuk.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE: www.portaizuk.com.br. Informações pelo WhatsApp: (11) 99514-0487 ou pelo e-mail contato@portaizuk.com.br (Dossiê 22346).



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 15 de julho de 2025, a partir das 14h30min. (Horário de Brasília)
Alexandre Travassos, Leloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aricato de Jesus Lins, 1177 - Jardim Elisa - Embu das Artes/SP. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem o dele conhecimento ínter, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial ou on-line, nos termos da Lei nº 8.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Cartório Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 0010243743, firmado em 25/08/2021, com o **FIDUCIATÁRIO LUCAS FERREIRA RICON**, inscrito no CPF nº 251.075.42-2, de 11 de julho de 2025, a partir das 14h30min em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 214.359,10** (Duzentos e quatorze mil, trezentos e cinquenta e nove reais e dez centavos), o imóvel matriculado sob nº 46.343 do Oficial de Registro de Imóveis de Sapucaia do Sul/RS, constituído pela Casa 11, situada na Rua Primavera, nº 17, Bairro Residencial Vila Primavera, E. 02 - Residencial, em Sapucaia do Sul/RS, com área real privativa de 43,58m² e uso exclusivo para habitação de família, com área superficial de 112,03m², cabendo-lhe com fração de quinhão 0,0601 no terreno. Cadastro Matrícula nº 487055587 em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Conta conforme R.O.A alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 15 de julho de 2025, a partir das 14h30min, na mesma local para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 155.743,11** (Cento e cinquenta e seis mil, quinhentos e setenta e quatro reais e trinta e um centavos), nos termos do art. 27, 2º da Lei 8.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portaizuk.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE: www.portaizuk.com.br. Informações pelo WhatsApp: (11) 99514-0487 ou pelo e-mail contato@portaizuk.com.br (Dossiê 02.24701).



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 05 de julho de 2025, às 14h30min. (Horário de Brasília)
Mauro Zukerman, Leloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 315 - C. 02 - Higienópolis, São Paulo/SP. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem o dele conhecimento ínter, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo somente **ON-LINE**, nos termos da Lei nº 8.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Cartório Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Autenticação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº 010160160, de 21/12/2020, com o **FIDUCIATÁRIO JOSÉ ROBERTO DE SOUZA**, brasileiro, empresário, solteiro, maior, portador do RG nº 10.613.895-51-SSP/RS, inscrito no CPF sob o nº 526.524.250-72, residente e domiciliado em Novo Hamburgo/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 127.727,02** (cento e oitenta e oito mil e setecentos e vinte e sete reais e dois centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo Apartamento nº 903 do Edifício La Casa Residência, situado na Avenida Presidente Vargas, nº 1011, Vila Rodrigues, Passo Fundo/RS. Área privativa: 65,65m² e Área total: 108,10m², melhor descrito na matrícula nº 138.436 do Oficial de Registro de Imóveis de Passo Fundo/RS. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 3º e parágrafo único, da Lei 8.514/97. Conta na Av.5, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.7, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.8, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.9, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.10, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.11, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.12, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.13, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.14, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.15, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.16, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.17, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.18, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.19, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.20, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.21, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.22, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.23, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.24, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.25, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.26, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.27, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.28, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.29, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.30, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.31, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.32, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.33, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.34, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.35, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.36, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.37, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.38, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.39, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.40, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.41, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.42, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.43, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.44, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.45, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.46, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.47, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.48, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.49, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.50, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.51, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.52, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.53, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.54, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.55, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.56, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.57, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.58, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.59, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.60, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.61, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.62, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.63, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.64, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.65, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.66, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.67, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.68, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.69, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.70, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.71, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.72, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.73, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.74, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.75, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.76, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.77, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.78, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.79, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.80, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.81, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.82, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.83, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.84, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.85, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.86, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.87, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.88, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.89, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.90, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.91, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.92, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.93, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.94, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.95, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.96, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.97, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.98, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.99, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.100, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.101, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.102, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.103, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.104, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.105, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.106, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.107, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.108, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.109, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.110, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.111, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.112, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.113, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.114, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.115, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.116, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.117, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.118, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.119, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.120, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.121, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.122, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.123, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.124, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.125, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.126, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.127, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.128, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.129, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.130, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.131, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.132, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.133, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.134, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.135, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.136, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.137, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.138, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.139, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.140, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.141, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.142, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.143, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.144, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.145, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.146, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.147, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.148, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.149, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.150, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.151, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.152, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.153, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.154, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.155, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.156, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.157, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.158, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.159, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.160, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.161, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.162, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.163, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.164, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.165, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.166, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.167, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.168, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.169, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.170, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.171, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.172, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.173, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.174, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.175, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.176, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.177, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.178, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.179, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.180, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.181, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.182, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.183, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.184, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.185, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.186, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.187, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.188, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.189, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.190, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.191, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.192, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.193, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.194, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.195, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.196, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.197, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.198, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.199, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.200, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.201, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.202, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.203, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.204, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.205, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.206, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.207, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.208, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.209, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.210, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.211, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.212, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.213, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.214, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.215, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.216, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.217, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.218, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.219, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.220, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.221, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.222, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.223, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.224, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.225, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.226, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.227, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.228, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.229, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.230, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.231, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.232, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.233, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.234, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.235, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.236, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.237, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.238, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.239, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.240, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.241, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.242, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.243, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.244, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.245, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.246, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.247, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.248, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.249, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.250, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.251, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.252, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.253, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.254, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.255, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.256, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.257, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.258, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.259, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.260, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.261, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.262, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.263, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.264, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.265, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.266, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.267, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.268, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.269, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.270, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.271, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.272, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.273, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.274, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.275, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.276, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.277, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.278, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.279, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.280, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.281, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.282, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.283, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.284, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.285, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.286, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.287, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.288, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.289, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.290, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.291, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.292, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.293, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.294, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.295, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.296, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.297, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.298, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.299, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.300, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.301, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.302, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.303, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.304, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.305, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.306, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.307, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.308, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.309, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.310, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.311, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.312, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.313, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.314, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.315, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.316, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.317, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.318, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.319, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.320, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.321, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.322, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.323, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.324, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.325, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.326, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.327, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.328, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.329, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.330, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.331, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.332, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.333, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.334, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.335, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.336, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.337, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.338, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.339, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.340, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.341, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.342, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.343, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.344, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.345, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.346, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.347, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.348, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.349, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.350, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.351, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.352, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.353, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.354, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.355, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.356, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.357, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.358, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.359, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.360, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.361, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.362, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.363, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.364, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.365, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.366, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.367, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.368, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.369, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.370, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.371, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.372, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.373, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.374, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.375, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.376, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.377, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.378, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.379, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.380, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.381, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.382, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.383, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.384, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.385, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.386, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.387, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.388, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.389, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.390, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.391, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.392, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.393, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.394, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.395, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.396, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.397, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.398, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.399, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.400, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.401, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.402, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.403, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.404, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.405, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.406, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.407, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.408, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.409, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.410, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.411, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.412, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.413, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.414, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.415, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.416, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.417, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.418, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.419, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.420, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.421, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.422, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.423, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.424, ação de execução de título extrajudicial. Conta na Av.425



Expediente

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Andressa Xavier, Anik Suzuki,
Claudio Toigo Filho, Ellen Appel,
José Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero,
Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE AÇIONISTAS
Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Rodrigo Müzell (gerente-executivo
de Jornalismo), Leandro Fontoura
(editor-chefe Edição Impressa),
Renata Maynard (adjunta), Dione Kuhn
(Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens),
Pedro Moreira, Isabel Marchezan,
Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza
(Conteúdo).

Opinião RBS

O desafio do
fluxo migratório

Um dos desafios do Rio Grande do Sul é estancar o êxodo de gaúchos e, de outro lado, ser atrativo para que brasileiros de outras regiões venham viver no Estado. O IBGE divulgou na sexta-feira dados do Censo Demográfico de 2022 com informações sobre migrações e detectou que, outra vez, o número de rio-grandenses que emigram internamente para outros locais do país foi bem superior em relação ao dos que vieram para aqui se estabelecer.

Entre 2017 e 2022, conforme o instituto, 212,5 mil pessoas naturais do RS deixaram o Estado, enquanto 134,6 mil nascidos nas demais unidades da federação fizeram o caminho contrário. O saldo migratório ficou negativo em 77,8 mil, o sexto maior do Brasil. Destoa bastante dos vizinhos do Sul. Santa Catarina foi o Estado que mais ganhou população com a chegada de emigrantes, uma diferença positiva de 354 mil. O Paraná foi o quinto, com 85 mil.

Perspectivas pessoais em termos de oportunidades, emprego e qualidade de vida estão entre os fatores que mais influenciam os deslocamentos internos. Santa Catarina dispõe de clima ameno no litoral, região que mais recebe gaúchos, e sobressai pelo avanço acelerado do PIB e o menor desemprego do país. A cada quatro brasileiros que fixaram residência em Santa Catarina no período analisado, um era natural do RS. O Paraná foi o segundo principal destino.

Décadas atrás, muitos gaúchos de famílias proprietárias de pequenas áreas rurais com um número significativo de filhos decidiram desbravar o Brasil em busca de terras. O resultado foi que, ao longo do tempo, essa taxa de migração tornou-se desfavorável ao Estado. Em 2022, o RS tinha um total de 457 mil não naturais morando aqui, enquanto 1,2 milhão de gaúchos viviam em outras partes do país.

A reversão desse movimento depende de o RS voltar a ser reconhecido como **um lugar de oportunidades** e de bem-estar

A evasão mais recente foi, mesmo que em proporção insuficiente, contrabalanceada pela chegada de pessoas de outras nações. Entre 2010 e 2022, pulou de 34,2 mil para 72,2 mil o número de estrangeiros ou brasileiros naturalizados morando no Estado. Esse é um movimento que deve ser estimulado, como forma de compensar a escassez de mão de obra e a queda da natalidade.

O RS ainda padece de uma crise fiscal crônica, à espera de uma solução definitiva, embora já tenha sido pior. Foi uma situação que diminuiu a capacidade de investimento, prejudicou a construção de uma infraestrutura moderna, minou o ambiente de negócios e afetou a autoestima dos gaúchos. As mudanças climáticas se tornaram uma adversidade adicional.

Mas aos gaúchos não resta outro caminho a não ser o da perseverança para voltar aos trilhos do desenvolvimento. É preciso persistir na responsabilidade com as contas públicas, essencial para recuperar indicadores sociais do passado, e trabalhar pela facilitação ao empreendedorismo. A reação ao revés climático, por outro lado, abre a chance de o Estado ser referência em sustentabilidade e preparo para enfrentar e resistir a intempéries. O que os números do IBGE reforçam é a importância da construção de convergências para reaver o dinamismo econômico e a qualidade de vida. A reversão do fluxo migratório depende de o RS voltar a ser reconhecido como um lugar de oportunidades, de horizontes profissionais promissores e de bem-estar. —

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/

gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

Aposentados

Com certeza absoluta os aposentados e pensionistas do INSS devem receber o quanto antes seu dinheiro descontado indevidamente. Mas me parece que a pressa do governo em resolver esse problema está em “abafar” o caso. Cadê os culpados? O que farão com o dinheiro que os fez enriquecer? Vai ficar por isso mesmo? Nós todos vamos pagar essa conta? Basta devolver o dinheiro e o caso está encerrado? Tanta gente precisando de “tudo” depois das enchentes aqui no Sul e essa verba toda sai dos cofres públicos para pagar uma dívida que não foi o povo que contraiu. Tá difícil! —

Claudia Stefani

Técnica de enfermagem – Porto Alegre

Taxação para bilionários

Todos concordam com a taxa maior para bilionários, bancos e empresas de apostas. Ganham muito dinheiro, têm enorme poder político e não pagam quase nada de impostos e taxas. No Brasil, só pagam impostos e taxas os assalariados e os ingênuos. A sonegação de impostos é privilégio das grandes empresas e dos muito ricos que são assessorados por especialistas em sonegar impostos. —

Paulo Sergio Arisi

Jornalista – Porto Alegre

Pedágios eletrônicos

Ao passar por um pedágio na ERS-240, em Capela de Santana, fui surpreendido com multas ao invés do boleto para pagamento do pedágio, como ocorre com as taxas do Detran. Fato gravíssimo, na medida em que não constam

visíveis informações do pagamento e tampouco funcionários da administradora CSG-Concessionária Caminhos da Serra no sistema *free flow* (pelo menos nos finais de semana). Agora, além de movimentar a máquina do Estado para defesa junto ao Daer, tenho que contar com a boa vontade dos julgadores para provar “minha inocência”. Sim, porque o aviso é de multa por falta de pagamento, quando o justo seria multa à administradora por falta de informação no sistema de cobrança. Sei que não sou o único a receber tal multa. Por isso, peço providências aos órgãos do Estado, como o Daer e o Ministério Público do Estado, este sempre atuante na defesa dos direitos do consumidor. —

Valter Jovenil Avila da Silva

Servidor público estadual – Porto Alegre

Incoerência nunca

A coerência faz bem à saúde! Se criticamos providências, clamando que sejam rejeitadas, não podemos fazer o que não aceitamos. Os nossos deputados federais, parcela apreciável, começando pelo jovem presidente da Casa Legislativa, afirmam não haver ambiente para aumento de impostos e demandam que o governo federal corte gastos. Posição elogiável. Contudo, ao mesmo tempo, o presidente propõe que deputados e senadores aposentados recebam cumulativamente proventos da jubilação e da remuneração. E nova gratificação natalina. Ainda mais 18 deputados. E a coerência? —

Jorge Lisboa Goelzer

Advogado – Erechim



ARQUIVO PESSOAL

FOTO DO LEITOR

Muito frio com geada e congelamento em São Francisco de Paula, “no quarto dia do inverno astronômico”, por Nilson Pedro Wolff

Artigos

O direito e o orgulho de ser LGBTQIAPN+



Leonardo Ferreira Mello Vaz

Advogado e vice-presidente da Comissão de Diversidade Sexual e Gênero do Conselho Federal da OAB

Há quem pense que a luta pela causa das pessoas LGBTQIAPN+ possa ser uma espécie de busca de privilégios ou até mesmo um assunto momentâneo viralizado entre os mais jovens. É óbvio que esse pensamento é equivocado e segregador.

Durante décadas, diversos movimentos sociais organizados e ativistas buscam a proteção estatal para a garantia dos direitos mínimos, conscientizando a sociedade para o combate ao preconceito e buscando a preservação da integridade desse grupo ainda tão vulnerável.

São inegáveis os avanços obtidos nos últimos tempos, sobretudo nas últimas duas décadas, a exemplo do casamento homoafetivo; do direito à adoção por casais formados por pessoas do mesmo sexo; da alteração do nome de registro para o nome social das pessoas transexuais, sem a necessidade de realização de cirurgia de redesignação sexual; da equiparação da homofobia e da transfobia ao crime de racismo; dentre outros.

No entanto, muito embora esses direitos tenham sido garantidos através de pessoas e organizações que buscaram a tutela judicial diante da inércia legislativa, precisa-

mos estar atentos, pois qualquer descuido com as conquistas já obtidas pode ensejar a aprovação de leis ou mecanismos que subtraíam essas conquistas históricas. O ódio e o preconceito que ainda permeiam a sociedade nos deixam sempre em alerta, principalmente no Brasil, que ainda lidera o ranking mundial de violação dos direitos humanos de gays, lésbicas, travestis, transexuais e intersexos.

É imprescindível também começarmos a pensar no **envelhecimento do nosso segmento**

É imprescindível também começarmos a pensar no envelhecimento do nosso segmento, pois cada vez mais temos pessoas LGBTQIAPN+ adentrando na fase idosa. E, em um país onde existem diversas mazelas sociais envolvendo as pessoas de mais idade, precisamos trabalhar para garantir a dignidade e o respeito a nossa população, pois uma certeza nós temos, a de que para o armário nunca mais voltaremos. Viva o orgulho de sermos quem nós somos! —

Antidumping como instrumento de política nacional



Daniel Fleischer

Gerente de Relações Institucionais da Braskem no RS

Com mercados cada vez mais competitivos e complexos, estabelecer medidas de proteção em favorecimento da indústria nacional não é apenas uma escolha estratégica de um setor isolado. Trata-se de uma agenda de nação. E, em sintonia com o que governos de algumas das principais potências mundiais têm feito ao longo das décadas, ganha força no Brasil o entendimento de que as tarifas antidumping são uma ferramenta legítima de política comercial.

Medidas que passam longe do protecionismo e da arbitrariedade, as tarifas antidumping são mecanismos legais e previstos em acordos internacionais que visam corrigir distorções provocadas por países ou empresas que adotam políticas agressivas para conquistar mercados de forma desleal. Elas não representam subsídios ou transferências financeiras para as empresas.

Para as empresas brasileiras, o cenário global de concorrência desleal pode ser percebido por fatores como a queda drástica nos preços internacionais de resinas plásticas e a ampliação abrupta da capacidade produtiva em mercados como China e Estados Unidos.

Os impactos negativos em termos de

competitividade podem ser vistos, ainda, na eventual falta de capital para investir, inovar e garantir milhares de postos de trabalho.

Adotar barreiras antidumping permite movimentar a roda da economia brasileira, com aumento do nível de produção das indústrias e gerando impactos positivos para a União, os Estados e os municípios,

Defender a indústria é **defender empregos, arrecadação, tecnologia e soberania**

pela geração de valor e pelo aumento na arrecadação de tributos, sem impacto em aumento de preços ou novos impostos. E tudo isso com amparo legal e dados técnicos que visam garantir equilíbrio e previsibilidade para o ambiente de negócios.

Defender a indústria é defender empregos, arrecadação, tecnologia e soberania. E, ao enfrentar o maior ciclo de baixa de sua história, o setor petroquímico brasileiro reforça o discurso unânime de que medidas como essas podem ser vitais para o seu desenvolvimento — e, talvez, para sua sobrevivência. —

Direto da Redação

Kelly Matos

kellymatos@rdgaucha.com.br



João e Joana de Barro

Era dezembro do ano passado e faltavam poucos dias para o fim de 2024. Em meio aos festejos natalinos, meu amigo Luciano Potter fez chegar a mim uma sacola de papel pardo com uma fita de presente. Dentro, um livro. Era o meu regalo de Natal.

A capa trazia a ilustração de uma rua simpática, com uma bicicleta escorada em frente a uma livraria pequena. *Bem-vindos à Livraria Hyunam-dong*, da escritora sul-coreana Hwang Bo-reum. Imersa na leitura, pude perceber um ritmo de escrita diferente. Aquele não era um texto de reviravoltas. Era, antes, aconchegante, pincelado por minutos de tranquilidade. Um contraste com a rotina insana. Uma espécie de sossego para os pensamentos, com descanso para a mente e o espírito.

Aliás, recomendo a leitura: você vai querer experimentar o café daquela livraria e adotá-lo com minutos de paz.

Pois foi dessa sensação singular de calma que lembrei ao ler o delicioso texto de Jeferson Bottega, em ZH, sobre a história de um casal de pássaros, João e Joana de Barro. Vou pedir licença ao autor para chamá-los assim: um apelido dado por ele às aves durante o *Timeline*, na Rádio Gaúcha.

Descreveu Jeff sobre a construção conjunta do ninho: “Um dos joões chegou primeiro, com barro no bico. Aplicava a mistura com movimentos precisos — circulares, laterais, quase esculturais. Logo veio o outro. Revezaram-se com ritmo e cumplicidade”.

E prosseguiu: “Com o passar dos dias, ficou claro: o que parecia um simples acúmulo de barro era, na verdade, uma obra. Em cada gesto dos joões-de-barro havia cálculo e adaptação. Cada pausa era parte do processo. Até os dias em que não trabalharam revelavam significado — fossem dedicados à higiene, à observação ou apenas à espera da chuva que amolecasse novamente o solo”.

É das coisas mais bonitas que li, fruto da observação genuína de um jornalista, disposto a pausar seu próprio tempo para compreender o tempo do outro. Houve dias em que a observação durou duas horas. Paciência. É que no tempo de João não havia pressa. “Havia propósito”.

Seria possível ao ser humano? O quão desafiador é, hoje, desacelerar? Somos a geração da ansiedade, do macarrão em três minutos, do emagrecimento milagrosamente em duas semanas. Tem como? Não sei.

Talvez permitir-se parar alguns minutos, respirar fundo, acompanhar um casal de joões-de-barro. Que tal? Uma lição da natureza contida no trabalho exímio de um repórter: há sentido quando pausamos, observamos e estamos dispostos a aprender. —

Esta coluna contém informação e opinião

@kellymatosk

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Eugênio Esber** / Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**

ZH

Esportes

Grêmio
Reforço de um velho conhecido para o segundo semestre | 22

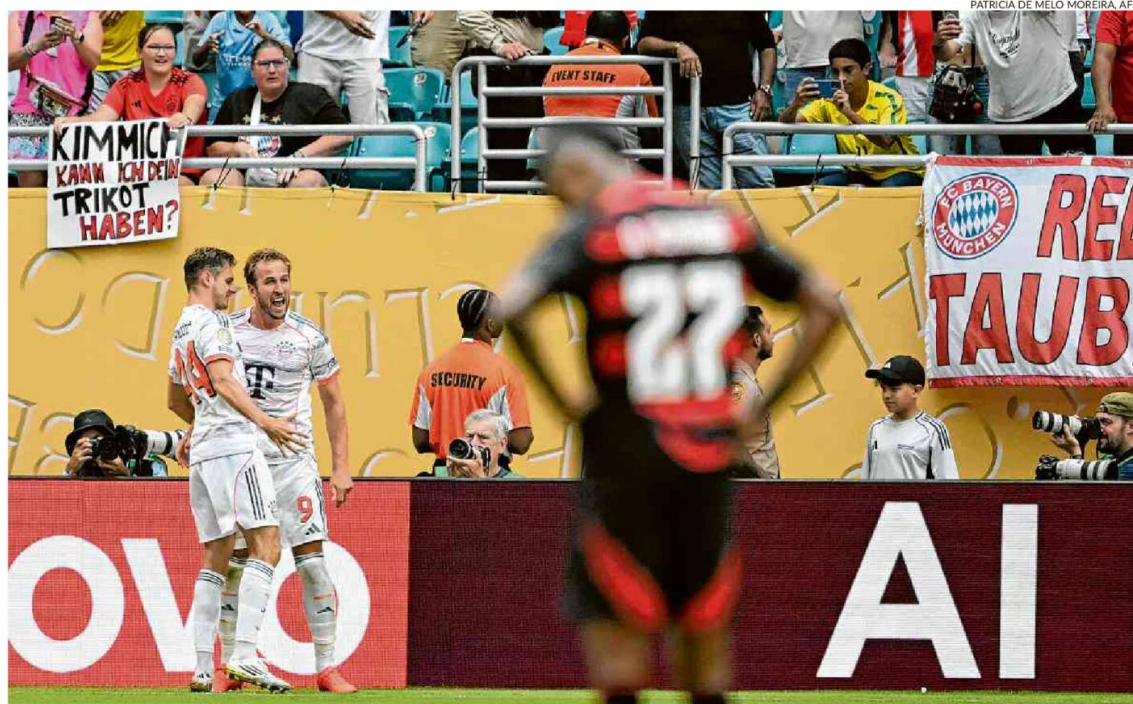
Diogo Olivier
Jornalismo esportivo se divide em antes e depois do Professor | 22

Inter
O futuro de Vitinho após o último dia de contrato com o clube | 23



Jogador pertence ao Dinamo de Kiev

RICARDO DUARTE, INTER. DIVULGAÇÃO



Destaque da partida, o centroavante Harry Kane (9) marcou duas vezes e garantiu a classificação dos bávaros à próxima fase da competição

Eliminado

Flamengo cai diante de gigante europeu e dá adeus ao Mundial

Copa de Clubes

Time carioca sofreu dois gols logo no início do jogo, chegou a esboçar uma reação, mas não conseguiu superar o Bayern de Munique. Equipe alemã venceu por 4 a 2, e agora irá enfrentar nas quartas de final, no sábado, o atual campeão da Liga dos Campeões, que passou com facilidade pelo Inter Miami

Nicholas Lyra
nicholas.ruviani@grupopb.com.br

O Flamengo até tentou. Lutou, se esforçou, mas pagou caro pelos próprios erros. O Bayern fez gols cedo e se aproveitou de falhas dos cariocas

para vencer por 4 a 2 e avançar às quartas de final do Mundial de Clubes, ontem, em Miami.

Com 10 minutos, Pulgar contra, e Kane, já haviam aberto vantagem para o Bayern. Goretzka também anotou e o inglês fechou o placar. Gerson e Jorginho marcaram para o Flamengo.

Com o resultado, o Bayern avança às quartas e faz duelo europeu contra o PSG, que eliminou o Inter Miami. A partida será no sábado, às 13h, em Atlanta.

O jogo

Assustado, o Flamengo começou empurrado pelo Bayern para a própria defesa. Os alemães ocuparam o campo dos cariocas, que não conseguiram reagir.

Foi em um dos escanteios em sequência que o Bayern abriu o placar, logo aos 5 minutos. Kimmich cruzou, Gonzalo Plata e Pulgar cabecearam juntos, e o chileno mandou para trás,

contra o próprio patrimônio, colocando o Flamengo em desvantagem muito cedo.

O Flamengo pareceu sentir o peso do jogo. Com erros em sequência na saída de bola, antes dos 10 minutos o Bayern ampliou. Harry Kane avançou com a bola e chutou de fora da área. Ela desviou em Léo Ortiz antes de bater no pé da trave e entrar.

Depois, o Flamengo se aproveitou da "tirada de pé" do Bayern. Foi com Gerson que o gol saiu. E foi uma paulada. Neuer até tentou tirar, mas a bola passou sobre a cabeça do alemão.

No melhor momento do Flamengo, veio o castigo. Luiz Araújo afastou bola da área, mas ela foi nos pés de Goretzka. Ele avançou e bateu de longe. O goleiro Rossi ficou só olhando, e o Bayern retomou a vantagem de dois de diferença.

Etapa final

O Flamengo retornou ao segundo tempo com uma postura mais agressiva, disposto a voltar logo para o jogo. Aos oito minutos, isso aconteceu. Olise botou a mão na bola dentro da área. Jorginho cobrou pênalti com categoria, deslocando Neuer.

E, de novo, a punição veio no melhor momento do Flamengo. Luiz Araújo perdeu a bola, e Kimmich soltou para Kane. O centroavante dominou, girou e bateu no canto para marcar o quarto do time alemão.

O Bayern, experiente, administrou a vantagem para assegurar vaga nas quartas. —

PSG goleia time de Messi e Suárez

O Paris Saint-Germain não teve problemas para eliminar o Inter Miami, de Lionel Messi e Luis Suárez, do Mundial de Clubes. Ontem, em Atlanta, o PSG goleou por 4 a 0 e garantiu vaga nas quartas de final da competição. Os franceses irão enfrentar agora os alemães do Bayern de Munique, que ontem derrotou o Flamengo por 4 a 2. Os gols do Paris Saint-Germain foram marcados por João Neves, duas vezes, Avilés, contra, e Hakimi.

A equipe dos EUA teve chances de descontar na segunda etapa, mas não conseguiu superar o atual campeão da Liga dos Campeões.

ZH

Esportes

Grêmio
Reforço de um velho conhecido para o segundo semestre | 22

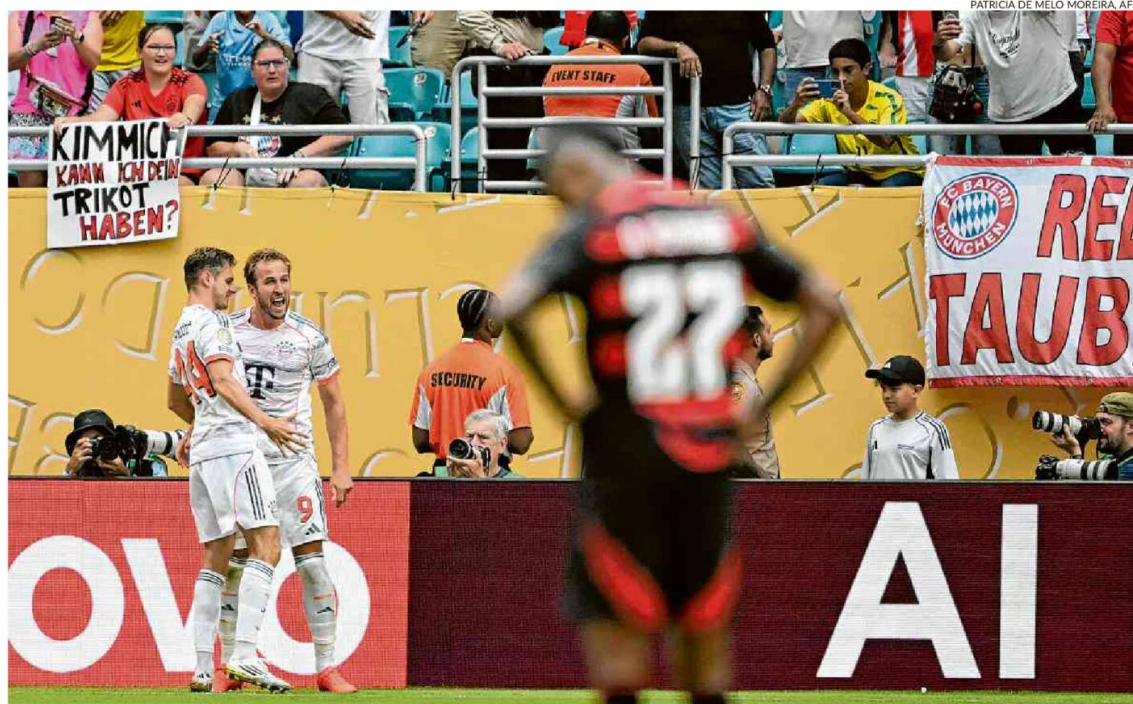
Diogo Olivier
Jornalismo esportivo se divide em antes e depois do Professor | 22

Inter
O futuro de Vitinho após o último dia de contrato com o clube | 23



Jogador pertence ao Dinamo de Kiev

RICARDO DUARTE, INTER. DIVULGAÇÃO



Destaque da partida, o centroavante Harry Kane (9) marcou duas vezes e garantiu a classificação dos bávaros à próxima fase da competição

Eliminado

Flamengo cai diante de gigante europeu e dá adeus ao Mundial

Copa de Clubes

Time carioca sofreu dois gols logo no início do jogo, chegou a esboçar uma reação, mas não conseguiu superar o Bayern de Munique. Equipe alemã venceu por 4 a 2, e agora irá enfrentar nas quartas de final, no sábado, o atual campeão da Liga dos Campeões, que passou com facilidade pelo Inter Miami

Nicholas Lyra
nicholas.ruviani@grupopb.com.br

O Flamengo até tentou. Lutou, se esforçou, mas pagou caro pelos próprios erros. O Bayern fez gols cedo e se aproveitou de falhas dos cariocas

para vencer por 4 a 2 e avançar às quartas de final do Mundial de Clubes, ontem, em Miami.

Com 10 minutos, Pulgar contra, e Kane, já haviam aberto vantagem para o Bayern. Goretzka também anotou e o inglês fechou o placar. Gerson e Jorginho marcaram para o Flamengo.

Com o resultado, o Bayern avança às quartas e faz duelo europeu contra o PSG, que eliminou o Inter Miami. A partida será no sábado, às 13h, em Atlanta.

O jogo

Assustado, o Flamengo começou empurrado pelo Bayern para a própria defesa. Os alemães ocuparam o campo dos cariocas, que não conseguiram reagir.

Foi em um dos escanteios em sequência que o Bayern abriu o placar, logo aos 5 minutos. Kimmich cruzou, Gonzalo Plata e Pulgar cabecearam juntos, e o chileno mandou para trás,

contra o próprio patrimônio, colocando o Flamengo em desvantagem muito cedo.

O Flamengo pareceu sentir o peso do jogo. Com erros em sequência na saída de bola, antes dos 10 minutos o Bayern ampliou. Harry Kane avançou com a bola e chutou de fora da área. Ela desviou em Léo Ortiz antes de bater no pé da trave e entrar.

Depois, o Flamengo se aproveitou da "tirada de pé" do Bayern. Foi com Gerson que o gol saiu. E foi uma paulada. Neuer até tentou tirar, mas a bola passou sobre a cabeça do alemão.

No melhor momento do Flamengo, veio o castigo. Luiz Araújo afastou bola da área, mas ela foi nos pés de Goretzka. Ele avançou e bateu de longe. O goleiro Rossi ficou só olhando, e o Bayern retomou a vantagem de dois de diferença.

Etapa final

O Flamengo retornou ao segundo tempo com uma postura mais agressiva, disposto a voltar logo para o jogo. Aos oito minutos, isso aconteceu. Olise botou a mão na bola dentro da área. Jorginho cobrou pênalti com categoria, deslocando Neuer.

E, de novo, a punição veio no melhor momento do Flamengo. Luiz Araújo perdeu a bola, e Kimmich soltou para Kane. O centroavante dominou, girou e bateu no canto para marcar o quarto do time alemão.

O Bayern, experiente, administrou a vantagem para assegurar vaga nas quartas. —

PSG goleia time de Messi e Suárez

O Paris Saint-Germain não teve problemas para eliminar o Inter Miami, de Lionel Messi e Luis Suárez, do Mundial de Clubes. Ontem, em Atlanta, o PSG goleou por 4 a 0 e garantiu vaga nas quartas de final da competição. Os franceses irão enfrentar agora os alemães do Bayern de Munique, que ontem derrotou o Flamengo por 4 a 2. Os gols do Paris Saint-Germain foram marcados por João Neves, duas vezes, Avilés, contra, e Hakimi.

A equipe dos EUA teve chances de descontar na segunda etapa, mas não conseguiu superar o atual campeão da Liga dos Campeões.



FRANCK RIFE, AFP

Paulinho, aos nove minutos do primeiro tempo da prorrogação, marcou o gol solitário que garantiu a classificação do time de Abel Ferreira

Palmeiras avança e pega o Chelsea nas quartas

Copa de Clubes

Gol que deu a vitória ao alviverde contra o Botafogo saiu na prorrogação, após empate em 0 a 0 no tempo normal. Adversário do time paulista na próxima fase eliminou o Benfica no sábado. Outro brasileiro nas oitavas, o **Fluminense pode ter reforço para enfrentar a Inter de Milão**, hoje, às 16h

João Praetzel
joao.praetzel@zerohora.com.br

Foi preciso mais do que os habituais 90 minutos para definir o vencedor do primeiro confronto entre brasileiros no Mundial de Clubes. Quebrando uma sequência de cinco jogos sem vencer o Botafogo, o Palmeiras fez 1 a 0 na prorrogação, após empate sem gols no tempo normal, e garantiu vaga nas quartas de final.

Depois do tempo regulamentar com poucos momentos que

deixaram os mais de 33 mil torcedores acordados no Lincoln Field, na Filadélfia, Paulinho, aos nove do primeiro tempo da prorrogação, marcou o gol solitário que deu a classificação para o time de Abel Ferreira. O atacante recebeu pela direita, invadiu a área e, com talento e tranquilidade, tirou do goleiro John para fazer 1 a 0 para o Palmeiras.

Agora, os paulistas enfrentam o Chelsea na sexta-feira, às 22h, na Filadélfia. O time inglês derrotou o Benfica por 4 a 1, com três gols na prorrogação.

Outro clube brasileiro entra em campo hoje pelas oitavas de final. O Fluminense enfrenta a Inter de Milão, atual vice-campeã da Liga dos Campeões, às 16h. Os italianos passam por um momento de reconstrução, porém demonstraram sintonia e passaram às oitavas com tranquilidade, fechando a primeira fase ao vencer o River Plate por 2 a 0 de maneira quase protocolar.

Fora da primeira fase por causa de uma lesão muscular na coxa esquerda ocasionada com a seleção venezuelana nas Eliminatórias, o meia-atacante Soteldo treinou forte no sábado e será reforço do tricolor carioca. Ele garante estar recuperado. O venezuelano foi contratado sob recomendação do técnico Renato Portaluppi. —

Norris vence, e Bortoleto pontua pela primeira vez

Fórmula-1

O Grande Prêmio da Áustria se destacou mais uma vez pela disputa entre os líderes do campeonato da Fórmula-1. No entanto, para os brasileiros, a 11ª etapa da temporada foi especial, porque pela primeira vez Gabriel Bortoleto terminou dentro da zona de pontuação, sendo o oitavo colocado na prova de ontem. O Brasil não marcava pontos desde Felipe Massa, em Abu Dhabi, em 2017.

O vencedor da corrida foi Lando Norris, da McLaren, que segurou seu companheiro de equipe Oscar Piastri, tirando sete pontos de diferença na disputa pelo título. A Ferrari se destacou, tendo Charles Leclerc fechando o pódio e Lewis Hamilton na quarta posição.

A F-1 volta no próximo final de semana, no GP de Silverstone, na Inglaterra. —

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 - POA e Região Metropolitana.
Demais localidades - 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
16h: Mundial de Clubes, Inter de Milão x Fluminense, oitavas de final
22h: Mundial de Clubes, Manchester City x Al-Hilal, oitavas de final

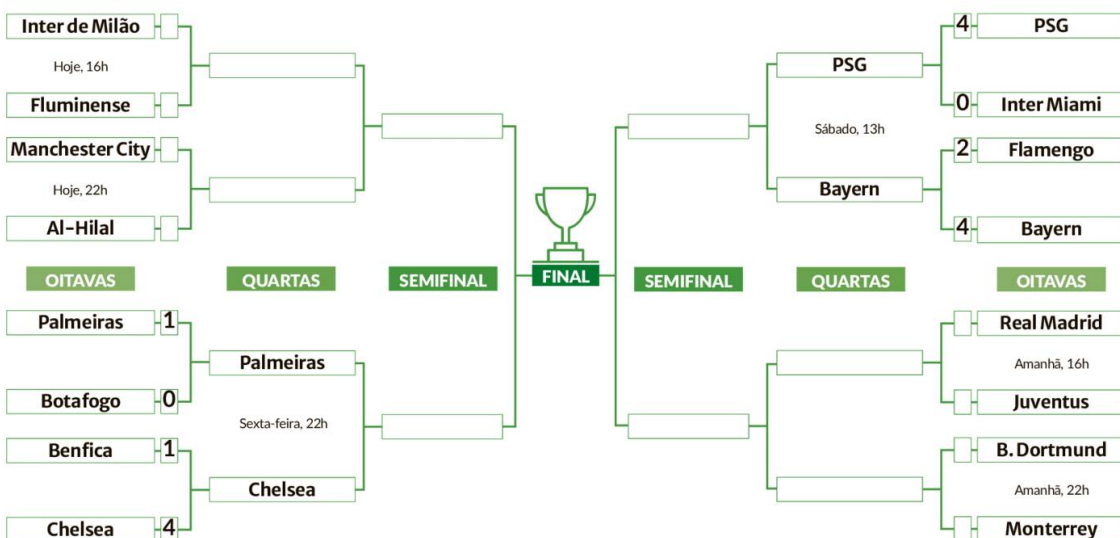
SPORTV
16h: Mundial de Clubes, Inter de Milão x Fluminense, oitavas de final
22h: Mundial de Clubes, Manchester City x Al-Hilal, oitavas de final

ESPN
21h: Brasileiro Série B, Cuiabá x Botafogo-SP

ESPN 2
7h: tênis, Wimbledon

ESPN 4
19h35min: beisebol, MLB, San Diego Padres x Philadelphia Phillies

O caminho até Nova Jersey



NO
ATAQUE**Diogo
Olivier**

O melhor de todos nós

O jornalismo esportivo gaúcho se divide em antes e depois de Ruy Carlos Ostermann. Então minha primeira relação com ele é essa. Cheguei depois, com o terreno preparado, livre dos espinhos e de certos preconceitos. A abordagem diferenciada do Professor, encaixando outros verbos e sujeitos na descrição de um jogo, nos colocou em outra prateleira.

Tive o privilégio de trabalhar ao seu lado na Redação de ZH. Nossos lugares eram grudados. Lembro de uma vez que Thiago Lacerda, o ator, escapou da tiação nos corredores da RBS, após uma entrevista na Gaúcha, e subiu no quarto andar. Eu estava no meu computador. Ele era fã do Ruy, um homem respeitado em todo o país.

– Me falaram que aqui eu acharia Ruy Carlos Ostermann...
– suspirou o eterno capitão Rodrigo ao não encontrá-lo.

Outro que sempre o procurava para dar-lhe um abraço era Caco Barcel-

los. Que, como se sabe, é gaúcho. Foi o Professor quem farejou naquele

A abordagem diferenciada do Professor nos colocou em uma outra prateleira

jovem foca um repórter genial, quando era diretor de redação da Folha da Manhã, nos Anos de Chumbo. Eduardo Bueno, Edgar Vasques, Tuio Becker, Jorge Escosteguy, Juarez Fonseca, Carlos Urbim, Luis Fernando Verissimo – todos revelados pelo seu notável olhar cirúrgico para identificar talentos. —

Coluna – Perdi as contas das vezes em que ele ligava para a Redação, ainda no ar nas jornadas noturnas da Rádio Gaúcha, para ditar a atualização da coluna do dia seguinte com o resultado do jogo. Tínhamos de ser rápidos. Ele ditava, ou declamava. Depois de algum tempo e confiança, o Professor autorizava:

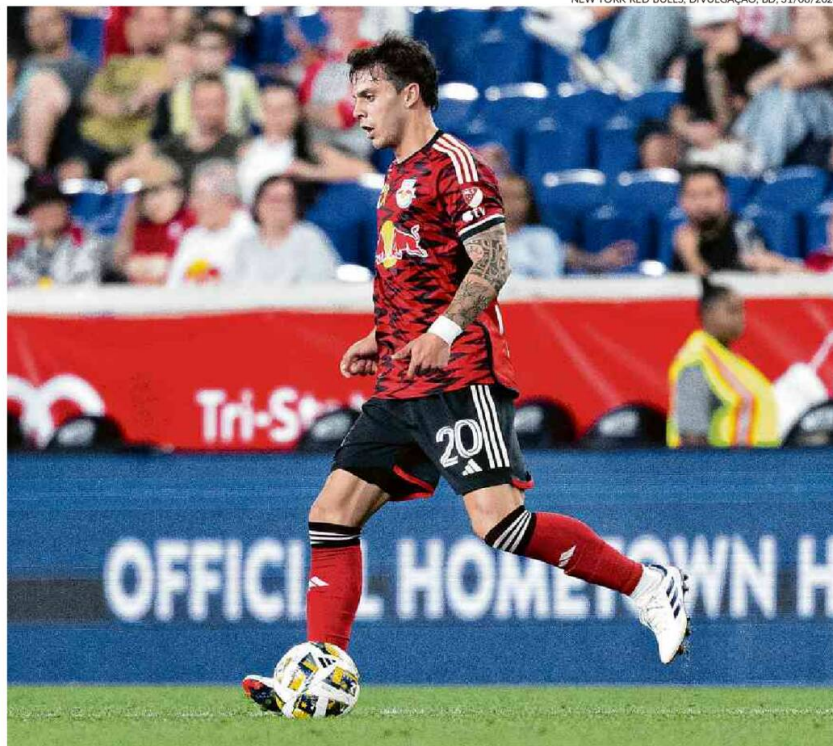
– Vê se isso fecha. Se não fechar, completa tu mesmo, guri. Poucas vezes recebi um elogio não verbal assim. Eu acrescentava uma frase, algumas palavras, um ajuste na linha para completar o número de toques. Nada demais, mas tinha de manter aquele estilo inconfundível. Ou, ao menos, não estragar tudo. Era o texto do Professor! —

Copa – Em 1998, na Copa da França, Ruy chega ao CT de Ozoir-la-Ferrière, onde a Seleção treinava. Ele avista o velho amigo Armando Nogueira, da Globo. Também Alberto Helena, do Estadão. E Juca Kfoury, o mais jovem do grupo, mas já uma referência, da Folha de S.Paulo. Em pouco tempo, cria-se um círculo capaz de disputar atenção com Zagallo e Ronaldo Fenômeno. Nós, a gurizada, queríamos chegar perto deles, ouvir algo, quem sabe trocar uma ideia despretensiosa e contar para os netos. Eles eram os craques do texto na crônica esportiva brasileira, e o nosso professor Ruy era um deles, a nos representar. Aproveitei-me da assessoria eventual pós-jogos e lancei um “oi”. Que foi retribuído. Para um jovem repórter, era o suficiente. —

Rádio – Nem preciso me alongar em como Ruy virou o jogo da audiência no rádio gaúcho quando foi contratado a peso de ouro pela RBS, vindo da Caldas Júnior, em 1978. A Província de São Pedro estremeceu. O ex-governador Antônio Britto costuma dizer que foi como se o Inter anunciasse Renato ou o Grêmio acertasse com Falcão.

Não seríamos o que somos nesse nosso apaixonante e incompreendido ofício sem a vida de Ruy Carlos Ostermann, que nos deixou aos 90 anos. O Professor era o melhor de todos nós. —

Esta coluna contém informação e opinião
diogo.olivier@zerohora.com.br



Carballo estava atuando em uma posição mais adiantada na equipe do New York Red Bulls, nos EUA

Volante que chega é um velho conhecido

Grêmio

Sem poder contar com Caíque, que não foi aprovado nos exames médicos, Tricolor terá o retorno de uruguaio no qual fez alto investimento

Rafael Diverio

rafael.diverio@zerohora.com.br

Sem acerto com Caíque, que teve a contratação reprovada por problemas nos exames médicos, o “novo” volante do Grêmio para o segundo semestre será Felipe Carballo. O uruguaio fez, no sábado, sua última partida pelo New York Red Bulls, e agora se reapresentará no CT Luiz Carvalho. Ainda não está certo o destino de Carballo. A princípio, ele está à disposição de Mano Menezes. Mas existe a chance de ser envolvido em algum negócio, caso apareça algum acordo vantajoso.

O fim do período na Major League Soccer foi informado pelo técnico Sandro Schwarz. O treinador avisou que o jogo contra o Minnesota seria sua despedida da equipe. Durante o período em que esteve nos Estados Unidos, desde agosto do ano passado, o volante disputou 26 jogos, sendo titular 18 vezes, anotando dois gols e dando uma assistência. Teve uma média de 60 minutos por partida.

Posição

De acordo com os mapas de calor e com as estatísticas do Sofascore, Carballo jogou mais adiantado. Ele não foi primeiro volante, posição que pede Mano Menezes. Na maior parte das vezes oscilou entre segundo e terceiro homem de meio-campo. Essa posição não é vista como a ideal para Carballo. Ao menos é a opinião do narrador Gustavo Manhago, da Rádio Gaúcha:

– Não acho que ele possa funcionar nesta posição. Considero Carballo mais um segundo homem de meio-campo, disputando posição com Villasanti.

Acho que por ali, o Grêmio pode ter mais sucesso com Dodi ou Cuéllar. E uma outra questão que me incomoda no Carballo é que ele não parece o clássico jogador uruguaio ou argentino: vontade de vencer e raça acima da média.

Diori Vasconcellos, colunista de GZH e apresentador da Rádio Gaúcha, vê outro aspecto:

– Carballo foi um alto investimento. Era o melhor jogador do campeonato uruguaio e titular da seleção. Entendo que ele precisa, ao menos, ser observado. O Grêmio tem carência na função, acabou de ver o negócio com Caíque recuar e não tem dinheiro para repetir o investimento feito em Carballo dois anos atrás.

Caíque fez dois exames médicos, um na sexta-feira e outro no sábado. Em ambos teve problemas. Conforme apurou a reportagem de Zero Hora, o risco detectado tem relação com a lesão no ligamento anterior cruzado do joelho direito que afastou o atleta dos gramados de agosto do ano passado a maio deste ano. —



RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 08/04/2025

Jogador (E) chegou ao clube sem tanta badalação, mas virou uma peça importante no time de Roger

Indefinição sobre futuro de Vitinho

Inter

Contrato com o meia-atacante, vindo por empréstimo, se encerra hoje. Desejo da direção colorada, porém, é seguir contando com o atleta

Rafael Diverio

rafael.diverio@zerohora.com.br

Em tese, esta segunda-feira é o último dia de contrato do meia-atacante Vitinho com o Inter. O empréstimo do jogador, que pertence ao Dínamo de Kiev, se encerra neste 30 de junho, e ainda não há certeza sobre uma possível extensão. O desejo colorado é de contar com o jogador até o fim do ano.

– Ainda dependemos do aval da Fifa para estender o contrato. Esperamos que isso possa ocorrer nos próximos dias. Mas não é um caso que nos cause preocupação, estamos tranquilos com relação à

sua recuperação. Confiamos na permanência e na continuidade dele conosco – resumiu o vice de futebol do Inter, José Olavo Bisol, a Zero Hora.

Vitinho está no Inter por conta do ajuste de contrato. Jogador do Dínamo de Kiev, ele foi repassado ao Bragantino usando a regra da Fifa que permite que jogadores de clubes em zona de guerra possam sair para outros lugares sem quebra de vínculo. Seu empréstimo aos paulistas se encerrava neste 30 de junho, mas no início do ano ele foi transferido ao Inter. Como a Ucrânia continua em conflito com a Rússia, a tendência é de que tenha uma extensão automática até a próxima janela.

Fratura no cotovelo

Mesmo que a situação seja resolvida, ele não poderá jogar imediatamente. No jogo contra o Fluminense, sofreu uma fratura no cotovelo esquerdo e teve de passar por cirurgia. Está em fase de recuperação.

Vitinho deve ser desfalque nas primeiras partidas após a pausa do Brasileiro, contra Vitória

e Ceará. Mas o Inter alimenta esperança de contar com o atacante no duelo da Copa do Brasil, com o Fluminense, previsto para a última semana de julho.

Vitinho chegou sem tanta badalação, mas ocupou bem o lado direito do ataque. Ele substituiu Wesley quando estava machucado e ganhou a vaga de Bruno Tabata e Gabriel Carvalho, ambos titulares no ano passado.

No Gauchão, foram dele os dois gols contra o Caxias na partida de ida das semifinais, que deram tranquilidade para decidir em casa. E, na decisão, na Arena, foi um dos melhores em campo na vitória do Inter por 2 a 0 sobre o Grêmio.

Na Libertadores, após voltar de lesão no ombro, foi decisivo ao fazer o gol de empate contra o Bahia na partida final da primeira fase, no Beira-Rio. Ele soma 25 jogos, 1.280 minutos e seis gols em 2025.

O Inter tem confiança na extensão de contrato até o final do ano. Vitinho é peça importante no esquema de Roger, especialmente por ser versátil. —

É
DEMÓÓÓÓIS



Pedro Ernesto

Lições do futebol

Teve um ano que o Flamengo contratou Sávio, Edmundo e Romário. Três craques. Não deu certo. Ou porque ocupavam o mesmo lugar no campo, ou porque os egos se bateram e nada funcionou.

Modernamente foi o PSG que fez isso. Lá estavam Messi, Neymar e Mbappé. Outro fracasso. Saíram esses jogadores e foram contratados atletas de qualidade mas que, juntos, ganhavam menos do que qualquer um desses. Somaram a eles um treinador efetivo, que joga o simples, mas com eficiência absoluta. Um time completo com técnica, velocidade, toques curtos, força, tudo que o futebol pede nestes dias. Faz pouco foi campeão da Champions aplicando uma goleada na Inter de Milão. Ontem pegou o Inter Miami e fez 4 a 0 no primeiro tempo com uma facilidade maiúscula. Foi mais um show.

Como escrevi antes de ver Bayern x Flamengo por questões industriais, já anticipo meu favoritismo do time francês neste jogo de quartas de final. Que time maravilhoso! Ele mostra uma lição importante do futebol. Ter craques nem sempre representa um time de futebol completo. Bons jogadores em todas posições e um treinador que faça o óbvio e pode-se, aí sim, ter o melhor time do mundo. Os franceses mostram isto. —

Grêmio escapou – Seria uma temeridade gastar R\$ 7 milhões e mais um jogador por empréstimo para trazer Caíque. Sim, ele é um bom jogador e é primeiro volante. O time precisa de um jogador com essas características. Mano insistiu com a direção para essa contratação. Só que esse jogador tem quase 30 anos, nunca jogou num time grande e está tendo no Juventude sua primeira experiência na série A. Isso poderia ser superado. O que traz mais dúvida é o fato do jogador estar parado por oito meses depois de cirurgia dos ligamentos cruzados. Participou de cinco jogos pelo Juventude vivendo o início de um processo de recuperação. Precisa mais um bom tempo de treinamentos e jogos para ficar na sua melhor condição de atuação profissional.

Os médicos salvaram a direção, que estava fazendo uma contratação de altíssimo risco. Quero desejar sucesso ao Caíque. Ele está jogando num clube de série A que tem visibilidade e é dirigido por gente séria. Que ele se recupere e volte a ser o bom jogador que estava sendo antes da lesão. Não tem culpa de nada. No entanto, creio que os médicos do Grêmio tiveram a prudência que os dirigentes não estavam tendo. —

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

Gaúchos vencem e seguem no topo da tabela da Série C

10ª rodada

O Caxias venceu de virada o Ituano por 2 a 1, ontem, e se manteve na liderança da Série C do Brasileiro. Iago e Mantuan fizeram os gols da equipe da Serra. Com o resultado, o time grená alcançou 21 pontos na competição após 10 rodadas.

Pela mesma divisão, o Ypiranga venceu o ABC por 3 a

0 e está na terceira colocação. A equipe de Erechim conquistou a quarta vitória seguida na competição. Rian (duas vezes) e Gabryel Martins marcaram os gols da partida. O resultado deixa o time gaúcho na terceira colocação, com 19 pontos.

Pela Série D, o Guarany-Ba venceu o Brasil-Pel, ontem, por 1 a 0. O gol foi marcado por Márcio Jonatan. Hoje, às 19h, São Luiz e São José se enfrentam em Ijuí. —

ZH2

Juliana Bublitz
Ações da Biblioteca
Pública do RS para
atrair mais leitores
| 25

Gratuito
Monteboedo toca
hoje no Centro
Cultural da UFRGS
| 27

Cláudia Laitano
As grandes
sacadas da série
Pablo & Luisão
| 29

**Querubim
revelado
por
restaurador**



JULIANA BUBLITZ

FÁBIO ROCHA, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO



Fiel companheiro, o burro Policarpo acompanha o protagonista

Estreia

Candinho tem nova missão a partir de hoje na TV

Dramaturgia

Sequência de *Êta Mundo Bom!* (2016), *Êta Mundo Melhor!* estreia hoje na RBS TV. Na trama de Walcyr Carrasco, Candinho, interpretado por Sergio Guizé, tem a missão de encontrar o filho sequestrado ainda bebê.

Saiba o que vem por aí na nova novela das seis

Michele Vaz Pradella

michele.pradella@diariogaucha.com.br

O que acontece com nossos personagens preferidos depois que o letreiro "FIM" encerra uma trama? É o que Walcyr Carrasco promete responder a partir de hoje com *Êta Mundo Melhor!*, continuação de *Êta Mundo Bom!* (2016).

Candinho (Sergio Guizé) e seu fiel companheiro, o burro Policarpo, têm uma nova missão. Se na trama anterior, a busca do caipira era pela mãe, Anastácia (Eliane Giardini), desta vez ele precisa encontrar o filho, sequestrado ainda bebê pelo vilão Ernesto (Eriberto Leão). O malvado também é indiretamente responsável pela morte de Filomena (Débora Nascimento), com quem foge no início da história. Viúvo, Candinho sofre com o desaparecimento do filho, e ainda enfrenta mais um baque: a morte de sua mãe. Mesmo com tantos percalços, o protagonista tenta manter seu mantra: "tudo que acontece de ruim é pra 'miorá'".

Apesar de manter alguns personagens e também centrar em uma busca de Candinho, Walcyr garante que não se trata simplesmente de uma continuação:

– É uma nova novela, uma nova história, e de alguma maneira se espelha na história anterior. O mote da novela anterior era o Candinho procurando a mãe. O mote dessa é o Candinho procurando o filho. Ou seja, há um espelhamento, mas não é a mesma história.

Apesar de dar o pontapé inicial, Walcyr Carrasco não escreverá toda a novela. Com outros projetos em andamento, ele passa o bastão para Mauro Wilson, que assume a autoria de *Êta Mundo Melhor!* a partir do capítulo 30.

– Ficar perto do Walcyr e entender como ele faz uma novela é uma experiência maravilhosa. Só fiquei assustado quando ele me disse que tem que dar a mesma audiência da anterior. Mas vamos lá! – brinca Mauro.

– Deixei todos os desfechos em aberto pro Mauro e é ele quem vai decidir tudo. Estou satisfeito com as propostas dele. Uma coisa sábia a se fazer na vida é saber se retirar. E me retiro e passo a bola pro Mauro – completa Walcyr.

Desafio gigante também para Amora Mautner, que assume a direção, prometendo cumprir o estilo de Jorge Fernando (1955-2019), que comandou a trama anterior:

– O Jorginho Fernando era uma pessoa iluminada e ele tinha um tom de direção Broadway. Ele gostava de algo performático e fiquei muito impressionada com o tom da novela quando eu vi. Esse era o maior desafio. Conseguir fazer com os novos personagens e não deixar o tom diferente: 80% emoção e verdade e 20% de composição. É um humor requintado, e o que fiz na maior humildade foi copiar o tom anterior e tão bem feito pelo time anterior.

Maria, mocinha vivida por Bianca Bin em *Êta Mundo Bom!*, aparece pouco na atual novela, pois morre atropelada.

– Será uma participação pequena, mas densa. Recebi esse convite com saudosismo porque *Êta Mundo Bom!* só me traz coisas boas. Maria abriu muitas portas pra mim e devo isso ao Walcyr Carrasco – afirma a atriz.

Novidades

O público deve estar se perguntando: "Ernesto não morreu na novela anterior?". Sim... e não! Eriberto Leão explica como foi esse retorno:

– Voltar a fazer um personagem, após nove anos, é algo inédito pra mim e um desafio porque a gente muda em nove anos como ator. É o mesmo Ernesto, mas tenho uma desculpa pra alguma mudança sutil, porque ele quase morreu. Todo mundo achou que ele morreu, mas foi reavivado na ambulância e está aí de novo.

Cunegundes (Elizabeth Savalla), Quinzinho (Ary Fontoura), Manuela (Dhu Moraes) e Zé dos Porcos (Anderson Di Rizzzi) são alguns dos personagens que voltam a povoar a telinha. Mas tem alguém em especial que terá uma virada radical da outra novela para esta. Walcyr Carrasco conta, sem dar muito spoiler:

– A personagem que mais vai ter alteração em relação ao enredo anterior é a Dita. Vi a Jennifer Nascimento no teatro e amei ela cantando, eu não sabia na época que ela cantava tão bem. Então, pra ela fiz uma enorme alteração, mas isso é segredo.

E é claro que não poderia faltar a grande estrela das duas novelas:

– O Policarpo é um personagem que marcou, está construindo uma carreira – destaca Walcyr sobre o burrinho. —

Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS



Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

Biblioteca Pública deve dobrar empréstimos de livros

Depois de registrar um salto histórico de 80% no volume de empréstimos de livros em 2024, a Biblioteca Pública do Estado (BPE) deve dobrar o número de retiradas em 2025. É uma projeção e tanto em um país que lê cada vez menos. Mas há uma explicação.

Até o último dia 24 de junho, a instituição já somava 5,3 mil obras literárias emprestadas, batendo a marca de 2024. A estimativa da diretora, Ana Maria Souza, é de que, até o fim do ano, pelo menos mais 5 mil títulos sejam levados para casa pelos associados.

– É uma alegria muito grande. Isso é fruto de uma série de ações que viemos adotando para estimular as pessoas a virem à biblioteca. Não tem mistério. Eu sempre digo: uma biblioteca não pode mais se contentar em ter livros na estante. É preciso criar

formas de atrair o público – diz a diretora, que fez uma verdadeira revolução no local.

A transformação inclui, entre outros pontos, a ampliação de eventos culturais (com shows musicais dentro do prédio) e uma maior abertura ao público (com atividades gratuitas na rua, uma vez por mês, em frente à biblioteca).

Melhorias estruturais

Além disso, Ana e a equipe tiraram o setor de empréstimos do subsolo (onde ficava praticamente escondido) e o levaram para o primeiro andar, junto à entrada. Os setores também foram reorganizados, com uma nova área infantil e mais espaço para a gibiteca.

Outro ponto a destacar são as melhorias estruturais.

A biblioteca vive um novo momento, com a restauração de pinturas históricas (veja abaixo), patrocínio inédito de R\$ 1 milhão da Shell, além de investimento do governo do Estado de R\$ 12 milhões.

Esse dinheiro vai para obras de modernização das redes elétrica e hidráulica, para climatização e melhorias na acessibilidade, incluindo a instalação de um novo elevador.

Para completar o cenário, na última semana, o Banrisul anunciou a doação de mais R\$ 1 milhão para a instituição, que prevê a catalogação de 14,5 mil novos livros e a instalação de chips eletrônicos para facilitar as retiradas.

Ou seja: vai dar para fazer muito mais empréstimos ainda. —

01 Anjos são redescobertos graças a restauro

FOTOS JULIANA BUBLITZ



No detalhe, um dos querubins revelados pelo trabalho de restauração na Biblioteca Pública do RS

O restauro de pinturas até então escondidas nas paredes da Biblioteca Pública do Estado segue revelando surpresas. Entre elas, estão dois anjinhos, que estavam cobertos com tinta, no arco da porta de acesso à sala de estudos da instituição.

É encantador. Fica bem na entrada, junto ao vestibulo, cujos murais foram revitalizados entre 2022 e 2024. E é incrível, também, observar a dedicação da equipe.

Com um pincel fino, a restauradora Lucimar Predebon vai cobrindo as lacunas da pintura, criada pelo artista

alemão Fernando Schlatter (1870-1949). Ainda não terminou, mas impressiona.

– Sinto orgulho de ver esse projeto evoluindo. Era tudo cinza e triste – diz Lucimar.

Executadas na década de 1920, as pinturas de Schlatter começaram a vir à tona a partir de 2022, graças à restauração. Ela foram cobertas há cerca de 70 anos. A recuperação envolve parte do forro e uma parede inteira. Deve ser concluída na metade de 2026. A fase atual é bancada pela Secretaria de Estado de Cultura, à qual a biblioteca é vinculada. —



Eles ficam no arco da porta

02 Shopping da Capital ganha pista de patinação no gelo

DIEGO LARRE, DIVULGAÇÃO



Atração terá início em 7 de julho e ficará disponível até 31 de agosto

Você não leu errado: a partir de 7 de julho, o BarraShoppingSul, na Capital, vai oferecer uma pista de patinação no gelo. A estrutura será instalada na Praça Rosa dos Ventos e estará disponível para crianças e adultos até 31 de agosto.

Com 150 metros quadrados, o espaço contará com monitores treinados para orientar os patinadores e garantir a segurança durante as atividades.

Os participantes receberão todos os equipamentos necessários, como capacetes, joelheiras, luvas e cotoveleiras. Para crianças de dois a cinco anos, haverá um trenó especial.

Os ingressos já estão à venda pelo app Multi e poderão ser comprados na bilheteria, a partir de R\$ 60. A atração vai funcionar de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 11h às 21h. —

03 Circo solidário

O Mirage Circus, do ator Marcos Frota, fará um espetáculo solidário no dia 2 de julho, às 19h, em Porto Alegre. A apresentação vai arrecadar cobertores, travesseiros e lençóis para famílias gaúchas afetadas pela chuva. Cada item doado valerá um ingresso.

A troca deve ser feita na bilheteria do circo, nos dias 1º e 2 de julho, na Av. Padre Cacicque, 1.359, ao lado do Estádio Beira-Rio. —

CIDADE DE DEUS

Saiu a lista dos 20 melhores filmes do século 21 no jornal New York Times, dos Estados Unidos. No ranking, há apenas um brasileiro – e não é *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles. Em 15º lugar, aparece *Cidade de Deus* (2002), dirigido por Fernando Meirelles. A produção retrata o crescimento do crime organizado na favela carioca homônima.



Visite a Biblioteca Pública. É de graça. Fica na Rua Riachuelo, 1.190, no centro da Capital. Abre de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h, e aos sábados, das 10h às 17h.

EDUCAÇÃO DO AMANHÃ

Universidades ampliam atuação por futuro sustentável

Unisinos foi escolhida vice-presidente de Pesquisa do Hub de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para o ODS11

Combater problemas globais como pobreza, aquecimento global e desigualdade de gênero é mais eficaz quando feito em conjunto. Com esse princípio, a ONU lançou há 10 anos a Agenda 2030, com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para impulsionar o progresso econômico e social.

Desde então, além de governos e sociedade civil, universidades também passaram a atuar nesse propósito, formando cidadãos mais conscientes e comprometidos com o mundo por meio de parcerias internacionais, pesquisas científicas e ações de inovação.

— Os acadêmicos, professores e outros parceiros são beneficiados ao estarem em uma universidade conectada com quem discute políticas e programas de incentivo aos ODSs, sendo responsável também pelo fomento de projetos — afirma a gerente de Desenvolvimento de Ensino e professora do curso de Letras da Unisinos, Cristiane Schnack.

REDE INTERNACIONAL

Para estimular que essas metas se transformassem em iniciativas educacionais, a ONU criou, em 2010, o Impacto Aca-

dêmico das Nações Unidas (Unai), rede de instituições de ensino superior com estudantes, cientistas e pesquisadores em todo o mundo para debater ideias e desenvolver soluções. São mais de 1,6 mil universidades associadas em mais de 150 países, e o Brasil faz parte desse grupo.

— A Unisinos é parceira da Unai desde 2021. Isso se traduz em ações em todas as dimensões de atuação. No plano de ensino, ofertamos disciplinas em parceria com instituições e territórios para o desenvolvimento de projetos. Desenvolvemos programas de extensão e conectamos parceiros nacionais e internacionais com propósitos em comum para a promoção de projetos orientados pelos ODS da ONU — conta Cristiane.

O reconhecimento desse trabalho veio recentemente, quando a universidade gaúcha foi nomeada pela Unai como nova vice-presidente de Pesquisa do Hub de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para o ODS11, que busca tornar cidades e comunidades mais sustentáveis. Essa é uma posição de destaque, concedida a poucas instituições no mundo.



Universidade gaúcha tem posição de destaque nas discussões de políticas de incentivo aos ODSs

Cooperação na prática

Os desafios enfrentados pelos municípios, como falta de infraestrutura adequada, poluição e desastres naturais motivaram a ONU a instituir entre suas metas a construção de espaços mais inclusivos e sustentáveis. Quando ingressou no curso de Arquitetura, em 2017, Rodrigo Junges percebeu que com a formação poderia contribuir para o desenvolvimento do mundo.

Ao lado de colegas, fundou o Escritório Modelo (EMAU) da Unisinos, em Porto Alegre. O grupo, por meio de oficinas, aproximou a arquitetura e o urbanismo das comunidades que não têm acesso a este serviço. De modo colaborativo, o trabalho se propôs a identificar e criar soluções a problemas e necessidades reais das comunidades locais.

A universidade também permitiu que Junges desenvolvesse um olhar mais humano sobre a sustentabilidade social — conceito que considera aspectos culturais e naturais que influenciam a qualidade de vida.

Entre os anos de 2019 e 2020, ainda enquanto estudante, realizou intercâmbio para Espanha, Bolívia e México, o último participando de aulas à distância.

— Me tornei outra pessoa após essa trajetória acadêmica. É por isso que eu sempre volto à Unisinos. É como uma forma de retribuir, também, por sentir que há uma abertura para as discussões que valorizo. Quero continuar aqui para garantir que tudo continue sendo repassado para quem chega.

Desde 2023, o arquiteto e urbanista é mestrando do Programa de Pós-graduação em Design da universidade, onde desenvolveu mais uma ação olhando para o futuro. A pós-graduação o levou até a Vila Planetário, em Porto Alegre, para o projeto Territórios Inovadores, uma iniciativa voluntária para melhorar a qualidade de vida das pessoas por meio da inovação e do desenvolvimento humano. Junto dos professores, uma série de en-

contros e oficinas eram organizadas no local e novos espaços passaram a ser desenhados pelo grupo.

— O design fala muito sobre construir futuros, mas o grande desafio era como fazer uma comunidade pensar nele sem saber o que pode acontecer amanhã. E para uma comunidade onde os problemas são complexos, há preocupações antes de ficar pensando em um possível futuro. Naquele momento, a sustentabilidade social veio muito forte, tanto que mudou o rumo da minha pesquisa — completou Junges.



ACESSE E SAIBA MAIS

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e veja como a Unisinos alia educação e inovação para promover o avanço da sociedade

Diversão e Arte

Cinema

Lançamento nas telas: "F-1 - O filme"

No filme de ação *F-1*, Brad Pitt (à dir.) interpreta um piloto veterano que retorna às pistas da Fórmula-1 para ser mentor e enfrentar desafios. Veja as salas e horários no roteiro na página 29.



WARNER, DIVULGAÇÃO

Streaming

A música dos Mamonas em filme

Mamonas Assassinas: o filme já está disponível na Netflix. O longa acompanha a trajetória de Dinho, Júlio, Bento, Sérgio e Samuel que juntos formaram a banda de grande sucesso.



EDU MORAES, DIVULGAÇÃO

Artes Visuais

Consciência sobre a condição da mulher

A exposição GEMA, com obras de artistas visuais gaúchas, fica até 10 de agosto no Teatro CHC Santa Casa. Com curadoria de Marina Câmara, Marcela Futuro e Sammy Duarte, das 8h às 19h30min.

Projeto Solo Piano recebe duo Monteboedo para tocar no recital

Música

O quê?: Projeto Solo Piano
Quando: hoje, às 12h30min
Onde: Espaço Figueira do Centro Cultural da UFRGS (Eng. Luiz Englert, 333)

No mês de junho, o projeto Solo Piano tem participação internacional. O duo Monteboedo participa hoje, às 12h30min. A dupla é formada pela uruguaia Mariana Airaud e pelo argentino Matías Chapiro. Juntos, eles apresentam recital no Espaço Figueira do Centro Cultural da UFRGS. O evento tem entrada gratuita.

Com inspiração na essência musical de países do conti-

nente americano, o repertório do duo possui misturas de obras acadêmicas e peças do folclore e música popular. Em seu som, eles exploram gêneros como o tango argentino e o candombe uruguaio.

O nome escolhido para o dueto é uma fusão entre a cidade de Montevidéu, residência de Mariana Airaud, e o bairro Boedo, em Buenos Aires, moradia de Matías Chapiro.

Os dois construíram carreiras internacionais e possuem uma vasta experiência na música de câmara e no acompanhamento de cantores líricos.

O projeto é uma parceria entre o Centro Cultural da UFRGS e o Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes. —



CLARI BUSTINDUY, DIVULGAÇÃO

Duo latino é composto por um argentino e uma uruguaia

Novelas

Êta Mundo Melhor! -

RBS TV, 18h05min

Ernesto sequestra Junior, filho de Candinho, e ele se desespera. Ernesto descobre que Filó morreu no incêndio e deixa o bebê com roceiros. Candinho afirma a Celso que encontrará seu filho. Estela cuida de Anabela. Na estrada, Candinho cruza com os roceiros Damião e Jacira e acredita ter ouvido um choro de criança, mas Sabiá o distrai. Jacira e Damião dão o bebê de Candinho para a cigana Carmem. Carmem entrega o bebê a Zulma. Candinho se desespera por não encontrar seu filho.

Dona de Mim - RBS TV, 19h25min

Jaques desconfia da intenção de Abel ao contratar Rebeca e dispensar Ricardo no caso de Vanderson. Alan mantém a detenção de Marlon e Adriano. Ryan deixa a prisão com Yuri. Kami espera por Marlon na festa junina. Jaques afirma que Abel não confia mais em Ricardo. Filipa decide fazer uma festa de boas-vindas para Nina. Tânia confronta Jaques por contratar Vanderson para segui-la. Ryan surge no meio da festa junina, e todos se surpreendem. Kami tenta falar com Marlon. Fabiana pede que Ryan limpe o salão. Lucas encontra Ryan.

Força de Mulher - Record, 21h

Enver conta para Bahar sobre a visita ao psiquiatra de Sirin. Bahar conversa com Arif e fala da possibilidade de internar a irmã. Sirin fica apavorada ao ser importunada pelo recepcionista do hotel. Fazilet e Raif deixam Ceyda emocionada ao fazerem uma oferta para a moça. Emre se recupera de uma ressaca com a ajuda de Ceyda e de Saltimis. Bahar ouve um barulho vindo do apartamento de Enver e, desconfiada, sobe para verificar se Sirin voltou. Na cafeteria, Yussuf conta para Arif que viu Sirin entrando disfarçada no prédio. Arif retoma seu curso na faculdade.

A Caverna Encantada - SBT, 21h05min

A emissora não divulgou o resumo do capítulo.

Vale Tudo - RBS TV, 21h20min

Afonso convida Maria de Fátima para ficar uns dias em sua casa. Maria de Fátima manda Marco Aurélio cancelar a demissão de César. Renato comunica a Bartolomeu que o cliente deseja que o jornalista assuma a campanha da sua marca. Heleninha fica empolgada com a ideia de ir para Roma fazer uma exposição ao saber que Ivan a acompanharia. Raquel diz a Laudelino que pretende conseguir o dinheiro necessário para comprar a Paladar. André flagra Fernanda com Tiago. Laudelino pede Aldeide em casamento. Maria de Fátima anuncia a Raquel que Ivan poderá se casar com Heleninha.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:40 Garota do Momento - Reapresentação do último capítulo
15:40 Mundial de Clubes: Inter de Milão x Fluminense
18:05 Éta Mundo Melhor!
18:55 RBS Notícias
19:20 Dona de Mim
20:00 Jornal Nacional
20:50 Vale Tudo
21:45 Mundial de Clubes: Manchester City x Al - Hilal
00:05 Central da Copa
00:25 Jornal da Globo
01:15 Conversa com Bial
01:55 Dona de Mim

02:40 Comédia na Madrugada II
03:25 Comédia na Madrugada II

2 RECORD TV

06:30 Gualaíba no Ar
07:00 JR 24H - 1
07:05 Gualaíba no Ar
08:30 Fala Brasil
09:35 Hoje em Dia
11:30 Balança Geral - SP
15:30 O Rico e Lázaro
11:30 Balança Geral - RS
17:10 JR 24H - 2
17:15 Cidade Alerta
17:40 JR 24H - 3
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
22:00 Reis - Reprise
22:30 Power Couple Brasil
23:45 Chicago PD Distrito 21
00:30 JR 24H - 4
00:45 Entrelinhas
00:25 Dicas de amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 IURD

4 TV PAMPA

03:00 RS Na Graça
05:00 Congresso Água
06:00 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:45 Sensacional
00:00 Pampa Show - Melhores Momentos
00:45 Atualidades Pampa - Reprise
02:15 Programa Religioso

5 SBT

04:45 SBT Manhã
07:30 Bom Dia Esperança
07:35 SBT Manhã
08:30 Bom Dia & Cia com Patati Patatá
09:30 Primeiro Impacto
11:00 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:45 A Caverna Encantada
14:30 A Usurpadora
15:30 Fofocalizando
16:45 Sessão Dorama: Meu

Amor Das Estrelas
17:45 Tá Na Hora
18:30 Tá Na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:45 Chaves
21:05 A Caverna Encantada
22:00 Chapolin
22:20 Programa do Ratinho
23:30 The Noite com Danilo Gentili
00:30 Operação Mesquita
01:00 SBT Podnight
01:45 SBT Notícias

7 TVE

06:00 Agro Amazonas
07:00 Direito do Consumidor
07:30 Programação Infantil
12:00 Minha Casa, Nosso Mundo
12:15 TVE Esportes - Ao Vivo
12:30 Stadium-1º Tempo
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta - Reprise
14:00 Estação Cultura
14:30 Parques do Brasil
15:00 Imensidão Azul
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 TVE Esportes
18:45 Redação TVE-Ao Vivo
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Sangue Oculto
21:00 Cantos do Sul da Terra

- Reprise
22:00 Um Milagre
23:00 Estação Cultura
23:30 Universidades na TVE
23:45 Anaiá Brasil
02:00 Sangue Oculto

10 BAND

04:00 Game Show Bandbet
05:00 Do Leivain Ao Pão
05:25 O Melhor Prato
05:45 Oração Do Dia Com Profeta Vinícius Iracem
06:00 Igreja Cristo Para As Nações
06:45 Jornal Bandnews - Giro de Notícias
07:00 Valor da Vida
08:00 Agro Band
08:15 Bora Brasil Local SP
09:00 Bora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Café com Aroma de Mulher
21:25 Show da Fé
22:30 Galvão e Amigos
00:00 Jornal da Noite
00:55 Esporte Total

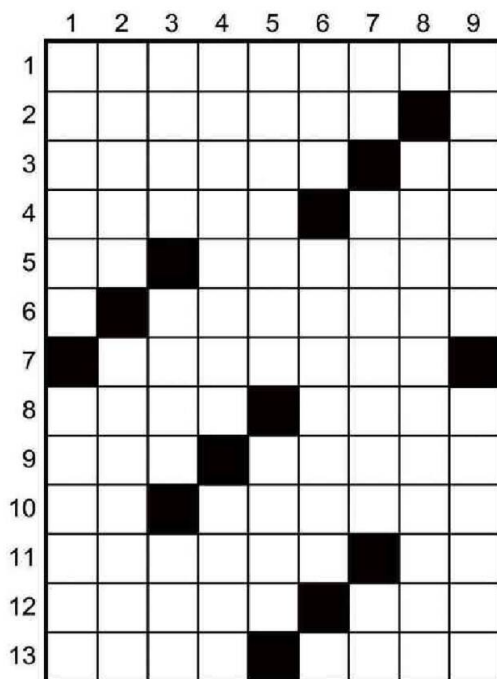
01:50 Resenha do Galinão
02:25 Band Esporte
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV

07:00 Cocorô
07:15 Peppa Pig
07:30 Toque de Vida Mensagens
07:32 Agro cultura RS
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:44 Pronto Atendimento
12:45 Peppa Pig
13:00 Léio, O Caminhão
13:05 Planeta Palavra
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, O Supercoelho
13:30 Um Herói Do Coração
13:45 Meu Amigão
14:00 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Multimix
17:30 Multicidades
17:50 Jornal da Mix Na TV
18:00 Fala Rio Grande
18:30 Agro cultura RS
19:00 Cafezinho Na TV
19:10 Grenal Na TV
20:00 Poder RS
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

**Solução**

HORIZONTAIS: 1. ALMOÇO, 2. ALMOÇO, 3. ALMOÇO, 4. ALMOÇO, 5. ALMOÇO, 6. ALMOÇO, 7. ALMOÇO, 8. ALMOÇO, 9. ALMOÇO, 10. ALMOÇO, 11. ALMOÇO, 12. ALMOÇO, 13. ALMOÇO.
VERTICAIS: 1. ALMOÇO, 2. ALMOÇO, 3. ALMOÇO, 4. ALMOÇO, 5. ALMOÇO, 6. ALMOÇO, 7. ALMOÇO, 8. ALMOÇO, 9. ALMOÇO, 10. ALMOÇO, 11. ALMOÇO, 12. ALMOÇO, 13. ALMOÇO.

HORIZONTAIS

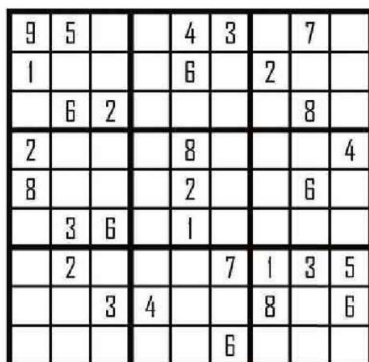
1. A gola da camisa
2. Rue enrobada
3. O grão do milho arrebatado ao fogo / Hector Babenco
4. A autora de telenovelas paulistanas (1916-1995), de "Mulheres de Areia" / Proposição designativa de diversas relações
5. Tudo bem! / Amigo muito chagado
6. (Matem.) Os números ou elementos submetidos à operação de multiplicação
7. Grito-se no porço
8. O metal da aliança / Bufetado
9. Centro de Processamento de Dados / Remexer (coisas)
10. Praxe pessoal / Bandido do mar
11. Circular de metal / (Psican.) O substrato instintivo da psique
12. Distingue as cartas de jogar / O meio do... chicote
13. Beira, margem / Prescede o fruto

VERTICAIS

1. Personagem de Machado de Assis, protagonista da obra "Dom Casimiro" / Vasto extensão de água salgada
2. Azeitona / Largar ou expelir pus
3. Cavidade em rochedo / Fabrica o Fiestra / O cantor e compositor baiano Gilberto, de "Refazenda"
4. Cera-o a putrefação de matéria orgânica azotada / Uma extremidade do navio
5. Terreno ou espaço murado / Porção de carne sem osso
6. Uma viagem pela metade / Grande sofrimento
7. Narcóticos Andríades / Ato feito com a intenção de contrariar ou magoar alguém / Instituto de Letras
8. (Farm.) Diz-se de dose mínima ou em pequena quantidade
9. Sacode-as e indiferente / Um trabalhador braçal

Sudoku

www.arecreativa.com.br



Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de fim de semana

8	9	1	4	6	2	3	5	7
4	5	3	7	9	1	8	2	6
7	2	6	8	3	5	9	4	1
2	8	4	1	7	3	6	9	5
6	3	7	5	8	9	4	1	2
5	1	9	2	4	6	7	8	3
9	6	5	3	1	4	2	7	8
1	4	8	6	2	7	5	3	9
3	7	2	9	5	8	1	6	4

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pela telefone
0800 035 1422

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Semente da qual se extrai um alcaide de uso medicinal	Filosofia política que defende a extinção do Estado e uma sociedade regida pelo livre mercado Sim, em francês	Figura central da Proclamação da República (Hist. BR) Urrar; bramir	Situação da qual se vive ilegalmente em um país	Emprego usual do estereótipo
Caixa do tesouro				
	Crença haitiana Refletir muito em			
Reagir à piada engraçada		Consoantes de "vida" Divisão da escada		
Intérprete do Velho do Rio no remake de "Pantanal" (TV)	(?) de ligação: expressão redundante		Escritório de Direitos Autorais (siga)	Niôbio (símbolo)
Que não tem ocupação				
			Compositor da ópera "Rigoletto"	Sufixo de "licoroso" (Gram.)
Unidade de edifício residencial	(?)-histórico: combate a alergia	Tempero da pipoca 500, em romanos	Que vos pertence Sem vida	
Lata, em inglês Linda; bonita (git.)		Tears (?) Fears, grupo britânico Recipientes de vacinas injetáveis		Comentário no rodapé de textos
		Exigir que se cumpra Psitt!		
Produto (?) item não natural formulado com aditivos, como a salsicha	Pavimento Peladas; despidas		Borda revirada de certas peças	Ciência de Pitágoras (abrev.)
		Obrigação difícil de ser cumprida	Sucesso de Vanessa da Mata (Mús.)	Fator marcante no jasmim
Que não apresenta aprimoramento				
Tosquia				
		Diminuir o preço (fig.)		

BANCO 3/for — oul — ltn — 4/ônus, 5/amado — verdl, 7/oculosos, 1/ônoz-de-areca, 1/alimentício.

64



Veja a solução
agora mesmo!



O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de fim de semana

P	E	N						
C	O	M	I	S	S	I	O	N
R	E	B	O	T	E	A	Z	T
T	M	B	R	A	L	I	S	F
A	A	R	E	A	L	S	F	
P	O	N	T	I	L	H	I	S
E	E	O	A	B	L	O	G	
L	E	D	S	A	I	E	A	
E	D	I	T	O	R	U	F	O
T	N	L	E	O	N	A		
A	R	T	I	F	I	C	I	O
B	O	A	S	T	A	C	B	
N	R	D	A	A	V	I	O	
V	I	D	E	I	R	A	S	
C	A	L	V	I	N	I	S	
O	R	E	A	S	P	O	S	

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br



Acesse
passo a passo

CO
QUE
TEL

© Coquetel / T / Editor Coquetel

Divirta-se

Cinema

ESTREIA

DREAMS

Drama, 14 anos. De Dag Johan Haugerud. Noruega, 2014, 110 min. A adolescente Johanne descobre que está apaixonada por sua professora de francês.

CÓPIA LEGENDADA
GNC Moínhos 3 (18h40, 21h)

F1 - O FILME

Ação, 12 anos. De Joseph Kosinski. EUA, 2025, 155 min. Um piloto veterano de Fórmula 1 volta da aposentadoria para ser o mentor de seu jovem colega de equipe.

CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 5 (14h50, 18h)
GNC Barra 5 (13h45, 17h)

Cinepark Ipiranga 1 (14h40, 18h, 21h20)
Cinepark Ipiranga 3 (20h30)

Cinepark Wallig 1 (20h)
Cinepolis João Pessoa 3 (14h15, 17h30, 21h)
GNC Praia de Belas 5 (14h, 20h20)

GNC Igatemi 5 (14h10, 20h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinefix Total 5 (21h10)

Cinepark Barra 3 (20h15)
Cinepark Barra 4 (14h40, 18h, 21h20)

Cinepark Wallig 8 (14h40, 18h, 21h20)
Cinesystem Bourbon Country 4 (14h30, 17h30, 20h30)

GNC Praia de Belas 5 (17h10)
GNC Moínhos 4 (14h, 17h10, 20h20)

GNC Igatemi 5 (17h20)
GNC Igatemi 6 (21h)

M3GAN 2.0

Terror, 16 anos. De Gerard Johnstone. EUA, 2025, 120 min. Dois anos após os eventos do primeiro filme, sequência acompanha a boneca assassina e sua criadora.

CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 1 (13h50, 16h25, 19h, 21h55)

GNC Barra 4 (11h55)
Cinepark Barra 6 (13h20, 21h50)

Cinepark Barra 8 (18h15, 21h05)
Cinepark Ipiranga 1 (11h55)

Cinepark Ipiranga 4 (13h20, 16h10, 19h, 21h50)
Cinepark Wallig 3 (13h30, 16h15, 19h, 21h50)

Cinepark Wallig 4 (12h15)
Cinepolis João Pessoa 1 (13h15, 16h, 18h45, 21h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinepark Barra 6 (16h10, 19h)

Cinesystem Bourbon Country 3 (19h, 21h30)

GNC Praia de Belas 3 (13h50, 16h20, 18h50, 21h20)

GNC Praia de Belas 4 (21h40)

GNC Igatemi 3 (14h, 16h30, 19h, 21h30)

GNC Igatemi 6 (18h30)

EM CARTAZ

BAILARINA

Ação, 18 anos. De Len Wiseman. EUA, 2025, 125 min. Assassina treinada sai em busca de vingança após a morte do pai.

CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 6 (22h)

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO

Aventura, 10 anos. De Dean DeBlois. EUA e Reino Unido, 2025, 118 min. Na acidentada ilha de Berk, onde vikings e dragões são inimigos ferrenhos há gerações, um garoto se destaca.

CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 2 (13h30)

Cinepark Barra 2 (15h, 20h50)
Cinepark Barra 5 (18h45, 21h35)

Cinepark Wallig 4 (15h, 17h45)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 2 (16h05, 18h40, 21h15)

Cinepark Barra 2 (12h15, 17h45)
Cinepark Barra 5 (13h, 15h55)

Cinepark Ipiranga 2 (12h50, 15h50, 18h40, 21h30)
Cinepark Wallig 4 (20h30)

Cinepark Wallig 5 (13h15, 16h, 18h45, 21h35)
Cinesystem Bourbon Country 1 (13h30, 16h, 18h50)

Cinepolis João Pessoa 2 (12h50, 15h15, 18h, 20h45)
GNC Praia de Belas 1 (13h30, 16h, 18h30, 21h)

GNC Praia de Belas 2 (13h40)
GNC Moínhos 1 (18h30)

GNC Moínhos 2 (13h20)
GNC Moínhos 3 (16h15)

GNC Igatemi 4 (13h05, 15h45, 18h15, 20h45)
GNC Igatemi 6 (16h)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cinesystem Bourbon Country 1 (21h)

GNC Moínhos 1 (21h10)
ELO

Animação, livre. De Adrian Molina, Domee Shi e Madeline Sharafian. EUA, 2025, 99 min. Um garoto se torna o embaixador do planeta Terra para todo o Universo.

CÓPIA DUBLADA
Cinepark Barra 8 (11h55)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 3 (14h, 16h20)

Cinepark Barra 1 (14h, 16h45)

Cinepark Ipiranga 3 (12h30, 15h)

Cinepark Wallig 1 (12h, 14h25)

Cinesystem Bourbon Country 3 (14h15, 16h30)

Cinepolis João Pessoa 4 (12h)

GNC Praia de Belas 4 (13h10, 15h20, 17h25, 19h40)
GNC Moínhos 1 (14h20, 16h30)

GNC Igatemi 1 (13h10, 15h15, 17h30)
GNC Igatemi 6 (13h45)

EXTERMINIO: A EVOLUÇÃO

Terror, 18 anos. De Danny Boyle. Reino Unido, Estados Unidos e Irlanda do Norte, 2025, 115 min. Trinta anos após o surto da raiva, um grupo de sobreviventes isolados em uma ilha segura enfrenta novos horrores.

CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 3 (18h30, 21h)

Cinepark Ipiranga 3 (17h40)
Cinepark Wallig 1 (17h15)

Cinepolis João Pessoa 4 (21h45)
GNC Praia de Belas 2 (16h10, 18h40)

GNC Igatemi 1 (19h40)
GNC Igatemi 2 (22h)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cinesystem Bourbon Country 2 (20h45)

GNC Praia de Belas 2 (21h10)
GNC Igatemi 1 (21h55)

Cinepark Barra 1 (19h15, 22h)
HOMEM COM H

Biografia, 16 anos. De Esmir Filho. Brasil, 2025, 119 min. A história de Ney Matogrosso e as diferentes fases da vida do artista.

GNC Moínhos 2 (15h50)
LULO & STITCH

Aventura, 10 anos. De Dean Fleischer Camp. EUA, 2025, 108 min. Um extraterrestre fugitivo ajuda uma solitária menina havaiana a restabelecer sua família.

CÓPIA DUBLADA
Cinepark Barra 7 (19h45)

CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 4 (14h10, 16h30, 18h50, 21h20)

Cinepark Barra 7 (12h, 14h30, 17h15)

Cinepark Ipiranga 5 (13h, 15h40, 18h20, 21h)

Cinepark Wallig 2 (13h, 15h30, 18h15, 20h45)

Cinesystem Bourbon Country 2 (14h, 16h15, 18h30)
Cinepolis João Pessoa 3 (11h45)

Cinepolis João Pessoa 4 (14h30, 17h, 19h20)
GNC Praia de Belas 6 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)

GNC Moínhos 3 (13h45)
GNC Igatemi 2 (13h15, 15h30, 17h40, 19h50)

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

MISSÃO IMPOSSÍVEL: O ACERTO FINAL

Ação, 14 anos. De Christopher McQuarrie. EUA, 2025, 171 min. Ethan Hunt e seus amigos encaram mais um desafio.

CÓPIA LEGENDADA
Cinepark Barra 8 (14h15)

STELLA: VÍTIMA E CULPADA

Drama, 16 anos. De Kilian Riedhof. Alemanha, Áustria e outros, 2025, 121 min. Jovem judia alemã que cresce em Berlim durante o regime nazista sonha em ser cantora de jazz.

CÓPIA LEGENDADA
GNC Moínhos 2 (18h20, 20h45)

Exposições

I SALÃO DE OUTONO

Mostra reúne cerca de 30 obras originais que integraram a edição histórica de 1925. Curadoria de Lizângela Guerra e Paula Ramos.

Museu de Arte do Paço (Praça Montevideu, 10). De **segunda a sexta**, das 9h às 17h. Até 11/7.

AMIGOS ARTISTAS

Exposição apresenta retratos de artistas gaúchos feitos pelo fotógrafo Fernando Zago.

Museu de Arte do Paço (Praça Montevideu, 10). De **segunda a sexta**, das 9h às 17h. Até 19/7.

A PELE DA PLANTA

Com curadoria de Marcelo Campos, individual de Brígida Baltar apresenta uma seleção de obras da artista produzidas especialmente para esta exposição, reunindo desenhos, fotografias, esculturas e bordados.

Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda a sábado**, das 10h30 às 20h. Até 9/8.

ARQUEOGRAFIAS DA ALMA

Mostra reúne uma série de litografias de Miriam Tolpoliar impressas em lenços e guardanapos.

Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda a sexta**, das 9h às 19h. Até 21/8.

BANDO DE BARRO INVADE: 20 ANOS

Exposição propõe uma ocupação das paredes internas do prédio com cerca de 300 trabalhos de mais de 170 ceramistas.

Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda a sexta**, das 9h às 19h. Em cartaz por tempo indeterminado.

CÁPULAS, SÍLQUAS E VAGENS

Exposição da artista Ana Margarida Xavier integra a mostra Sobre Papel, que será apresentada na mesma oportunidade.

Pinacoteca Ruben Berta (Rua Duque de Caxias, 973). De **segunda a sexta**, das 9h às 12h e das 13h30 às 17h. Até 8/8.

CELEBRAR A ARTE: 45 DA BOLSA DE ARTE

Mostra coletiva reúne obras de importantes nomes

da arte moderna e contemporânea brasileira, entrelaçando a história da galeria com a evolução da própria cena artística nacional.

Galeria Bolsa de Arte (Rua Visconde do Rio Branco, 365). De **segunda a sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 13h30. Até 2/8.

FIO CONDUTOR: RETRATOS DA ENERGIA

Mostra reúne fotografias e objetos de acervo que apresentam diferentes cenários e etapas da produção da eletricidade no Estado.

Mergs no 2º andar do Espaço Força e Luz (Rua dos Andaraes, 1.223). De **segunda a sexta**, das 10h às 19h, e **sábados**, das 11h às 18h. Em cartaz por tempo indeterminado.

GRAFITE EM GIZ

Segunda edição do ano do projeto apresenta o trabalho do professor do curso de design da UFRGS Stefan Fernandes.

Centro Cultural da UFRGS (Av. Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda a sexta**, das 9h às 19h. Até 19/7.

PAISAGENS DE PORTO ALEGRE

Individual de Erico Santos celebra as belezas e as cores da arquitetura e da natureza da cidade.

Bublitz Galeria de Arte (Av. Neusa Goulart Brizola, 143). De **segunda a sexta**, das 10h às 18h, e **sábados**, das 10h às 13h. Até 19/7.

PERFORMANCE DO ARQUIVO: EXTENSÕES

Mostra retoma aspectos pontuais da trajetória da artista Maria Ivone dos Santos, ao passo em que apresenta trabalhos que foram concebidos especialmente para este momento.

Sala Laranjeira no Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda a sexta**, das 9h às 19h. Até 10/9.

QUANDO AS FRONTEIRAS SE DISSOLVEM

Intervenção artística em uma das paredes do centro cultural.

Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda a sábado**, das 10h30 às 20h. Até 9/8.

Grande POA e Interior

ÓRBITA LITERÁRIA

Conduzido pelo painelistas Mario Pepo, encontro debate a temática *João Cândido, Sonho e Castigo*.

Livraria e Café Do Arco da Velha (Rua Dr. Montauray, 1.570), em **Caxias do Sul**. **Hoje**, às 19h30.

Litoral

CINECLUBE TORRES

Clube exibe o longa **GRATIS** - 9 - A Salvação, de Shane Acker.

Sala Audiovisual Gilda e Leonardo na Escola Up Idíomas (Rua Cincinato Borges, 420). **Hoje**, às 20h.

Cláudia Laitano



Farinhada

“Se farinha fosse americana, mandioca importada, banquete de bacana era farinhada.” O Ministério das Informações Aleatórias adverte: quem assiste a *Pablo & Luisão* nunca mais se livra do refrão da música *Nóis é jeca, mais é jóia*.

A abertura ao som de Juraildes da Cruz, compositor natural do Tocantins, é apenas um dos acertos da série que estreia na TV aberta na próxima segunda-feira, depois de se tornar um dos programas mais assistidos da Globoplay nas últimas semanas. A farinhada do Tocantins nunca foi tão bacana – e tão comentada nas redes sociais.

O talento para fazer o brasileiro rir alto diante da TV parecia ter evaporado com a segmentação dos públicos e a batalha cada vez mais acirrada entre identidades políticas divergentes. Espalhado por todas as plataformas e customizado ao gosto do freguês, o humor fragmentou-se em subcategorias social e culturalmente determinadas. *Pablo & Luisão* nos lembra que houve um tempo em que todo mundo achava graça das mesmas piadas. É mentira, Terta?

O primeiro acerto da série criada por Paulo Vieira a partir de histórias da própria família foi a escolha do elenco central: Dira Paes, Ailton Graça e Otávio Muller. O formato, com Paulo Vieira entrando em cena, participações especiais e comentários das pessoas reais que inspiraram os personagens, dá ritmo e evita que a série fique com cara de novela. A ideia de celebrar a amizade masculina também veio a calhar em um momento em que virou moda falar da solidão do homem de meia-idade (fica a dica para rapazes de todas as idades: ame seu melhor amigo como Pablo e Luisão se amam). E o fato de a trama se passar no Tocantins, um Estado que raramente é retratado na televisão, acrescenta um tempero a mais.

Pablo & Luisão nos lembra que houve um tempo em que todo mundo achava graça das mesmas piadas

Levando-se tudo isso em conta, ainda acho que a grande sacada da série é lançar um olhar amoroso sobre um talento nacional que em geral nos envergonha: a gambiarra doméstica. Se a gente acha engraçado ver alguém usando um cabo de vassoura para tentar segurar uma porta ou puxando um fio para improvisar uma ligação elétrica irregular (a prática que deu origem à gíria “gambiarra”, aliás, é tema do primeiro e mais engraçado episódio da série) é porque todo mundo tem um mestre da enjambração na família. Alguém que transforma a precariedade em motor da criação – quase sempre com a melhor das intenções.

É essa mesma criatividade instantânea e indomável, muitas vezes temerária, que faz a gente pensar que se meme fosse tecnologia, o Brasil já estaria dominando o mundo – e banquete de bacana era farinhada. —

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

claudia.laitano21@gmail.com

Segunda, Cláudia Laitano/ Terça, Nilson Souza/ Quarta, Mário Corso/ Sexta, Marco Matos



Horóscopo

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

ÁRIES - 21/3 a 20/4

Muitas coisas serão ditas nos próximos tempos, muitas promessas e conversas, algumas boas, outras fiadas; e, no meio de todo esse palavreado, você precisa manter o eixo, para não se perder em palavras vazias.

TOURO - 21/4 a 20/5

Repetir o que deu certo outrora não seria boa ideia, pois o mundo mudou muito; e o mundo são as pessoas, essas mesmas com quem a sua alma precisa lidar nesta parte do caminho. É preciso lançar mão de muita criatividade.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

Tudo vai mudar, e para melhor, tenha certeza disso. Acontece apenas que, na tentativa de tudo dar certo, você se enrolou em coisa demais, e isso toma tempo e ocupa o espaço do progresso; apesar disso, tudo melhorará.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

Você já carregou o mundo nas suas costas; a partir de agora, será necessário a sua alma ser mais discreta, porque senão as pessoas folgadas, que sempre estão por aí, continuarão empurrando tarefas na sua direção.

LEÃO - 22/7 a 22/8

A complexidade desta parte do caminho não há de ser diminuída com pensamentos de que você conseguiria dar conta de tudo. Isso é enganoso, pois agora você precisa compartilhar muita coisa com outras pessoas.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

As deliberações não de finalizar para, a seguir, a sua alma começar a tomar medidas práticas. Não se importe com, no íntimo, você ainda ter muitas dúvidas sobre o que fazer. Faça o necessário e retifique depois.

LIBRA - 23/9 a 22/10

Todos os malabarismos que você teve de fazer, e que ainda está fazendo, para se equilibrar nas contas e nos deveres não terão sido em vão. Logo mais você vai começar a colher bons frutos, e isso aliviará muito a sua alma.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Você andou se contendo demais nos últimos tempos, mas, de agora em diante, é preciso começar a agir de maneira mais contundente, de modo que as pessoas não passem por cima de você. Tudo muda a partir de agora.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

O tempo de engolir sapo está acabando, não porque o mundo fique uma maravilha a partir de agora, mas porque pelo menos você terá muito mais domínio sobre o cenário, em vez de depender tanto das circunstâncias.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

Pôr as coisas em prática deveria ser motivo de júbilo, não fosse o fato de a responsabilidade toda recair sobre as suas costas. De todo modo, o sacrifício compensará, então vale a pena você se envolver com boa vontade.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

Esse peso que você andou suportando nos últimos meses vai começar a diminuir, mesmo que ainda não haja nada definitivo em vista. O alívio resultante fará você pensar melhor e inclusive se sentir mais confiante.

PEIXES - 20/2 a 20/3

É importante que tudo seja conversado direitinho para evitar que fiquem pontas soltas ou que as palavras, que parecem promessas, sejam distorcidas depois. Porém, mais importante ainda é que tudo saia do papel.

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriciocarpinejar@gmail.com



O aceno de um gigante

“O meio de campo do Inter se encontra desgovernado, com uma terceira linha acovardada. Não há distribuição de bola para o ataque. É questão de tempo até levar um gol. Um tempo que pode ser irrecuperável, irrevogável.”

O Professor. Não precisávamos nem do nome para saber quem era: Ruy Carlos Ostermann, o maior comentarista esportivo da história gaúcha. Ele oferecia lições de argumentação, de oratória, de tese e antítese, de síntese, onde estivesse. Era filósofo, pensador em qualquer circunstância.

Imprimiu na locução esportiva uma marca pessoal. Não que falasse difícil. Falava bonito.

Assim como Armando Nogueira, improvisava com perspicácia, decifrava esquemas táticos, conferia literatura às partidas.

Fazia-se exato, recorrendo às planilhas de eficiência de cada time. Ponderava prós e contras, refletindo sobre os lances com equilíbrio e clareza. Queria que o ouvinte meditasse sobre o que estava acontecendo, racionalizasse diante de sua paixão, não fosse tragado pelo abismo do sectarismo.

Carregou, para a cobertura dos jogos da dupla Gre-Nal, o frescor da civilidade, o capricho do vernáculo, o português correto, dispensando gírias, palavras chulas, interjeições agressivas.

Seus adjetivos iluminavam nossos domingos de torcida.

Calmo e pausado, culto e impassível, nobre e elegante, ensinava-nos a ter paciência nos momentos de apreensão. Transformava 90 minutos em meses, em anos, em dilemas infinitos. Em versos da *Iliada*.

Renato Gaúcho se tornava Aquiles. Falcão se convertia em Heitor. Uma narração homérica.

Ele nos hipnotizava pela voz. Grudado no meu radinho de pilha, eu procurava ouvir o que ele pensava. Durante décadas, traduziu o futebol para mim. E não se tratava apenas de futebol, mas de aceitar perder na vida, de comemorar toda vitória, de reconhecer que o empate havia sido justo.

Comentava como quem escrevia. Não suprimia as vírgulas na oralidade, nem a pontuação no vento. Não se diferenciava a audição de uma leitura.

Com ele, eu era capaz de ler escutando alguém. Só com ele.

Talvez Ruy tenha aprendido a conversar desde menino, no café de propriedade do pai em São Leopoldo, recebendo os clientes com cortesia. Talvez tenha aprendido a dar vez ao outro nas aulas que conduzia no Colégio Israelita Brasileiro e no Colégio João XXIII, na Capital. Absorvia divergências sem jamais se mostrar ofendido. Foi a mais humilde de nossas inteligências.

Convivi com ele como escritor entrevistado frequente do *Gaúcha Entrevista*, que ia ao ar nas tardes de segunda a sexta-feira. Depois, participei de vários Encontros com o Professor, debates realizados em itinerância por cidades gaúchas, num *talk show* criado ao lado da filha Cristiane, em que Ruy investigava as origens de personalidades da cena cultural.

Num deles, em Montenegro, em 2004, eu fiquei mudo, telepático.

Ele me questionou:

– Não vai falar mais nada?

Por um instante, eu me vi novamente criança o admirando. Lembrei-me de tudo o que vivi a partir de suas descrições do cotidiano e esqueci o que iria responder.

Olhei para ele e apenas declarei, com uma sinceridade inadiável, coisa rara entre adultos:

– Já disse que eu te amo?

Ele riu, encabulado.

– Não estou brincando. É sério! – insisti.

Eu o deixei desarmado. Aquele homem extrovertido e confiante, comunicador expressivo e firme, também tinha uma risada falada. Um “hahaha” espaçado e sonoro. Ele, que nunca chorava, na verdade derramava lágrimas de comoção pela gargalhada.

Aos 90 anos, Ruy Carlos Ostermann partiu na sexta-feira, em Porto Alegre, em razão de complicações decorrentes de uma pneumonia.

É o adeus do mediador do *Sala de Redação*, do patrono da Feira do Livro, do Mérito Farroupilha, do deputado estadual, do secretário de Educação do Estado, do autor de 11 livros, do amigo cordial, do meu paraninfo na formatura de Jornalismo, do meu guru da retórica, do ídolo intelectual, da mente brilhante e lúcida, do revolucionário da gentileza no jornalismo esportivo.

Ou simplesmente o nosso inconfundível Professor.

Hoje, o Rio Grande do Sul é uma sala de aula vazia. ■

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br





Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Veríssimo, 400, CEP 90160-180, Porto Alegre (RS), (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. PARA ASSINAR: 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. ANÚNCIOS: anuncio@gruporbs.com.br. TELEANÚNCIOS: (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. R\$ 8,00. PRODUTO A R\$ 7,71 | PIS E COFINS R\$ 0,29. SC: R\$ 9,00



ZH

ZERO HORA
SEGUNDA-FEIRA,
30 DE JUNHO DE
2025

CONTRACAPA

HOJE
ESCREVEM



Giane Guerra
Chineses investem em setores do futuro. | 10



Carolina Pastl
Incertezas em anúncio do Plano Safra. | 13



Leandro Staudt
A rodoviária quando era símbolo de modernidade. | 30

“Menino do Acre” ressurge como mentor

Lembra dele?

O acreano Bruno Borges, que ficou conhecido como “Menino do Acre” após desaparecer durante cinco meses em 2017, voltou a virar assunto nas redes sociais. Atualmente, Bruno dedica-se a oferecer mentorias online de projeção astral e a criar conteúdo na internet. Aos seus mais de 14,4 mil seguidores, promete ensinar técnicas para sair do “corpo físico” e alcançar “sonhos lúcidos e interpretações”.

Em vídeos no Instagram, alega ter estudado durante 20 anos esse “poder natural”. Ele associa esses aprendizados ao alívio do estresse, da insônia e da ansiedade. Bruno também afirma que já teve contatos espirituais e que conseguiu interagir com seres de outras dimensões durante essas experiências.

O caso

Bruno ganhou os holofotes em 2017, quando desapareceu deixando mensagens criptografadas (escritas em código), passagens da Bíblia e frases de Leonardo da Vinci nas paredes do seu quarto. No local, havia uma réplica da estátua do filósofo Giordano Bruno, condenado à morte pela inquisição romana, e 14 livros escritos à mão. À época, ele tinha 25 anos e era estudante de Psicologia. Para a Polícia Civil, o sumiço foi parte de um plano para garantir a divulgação do seu trabalho. —

REPRODUÇÃO, FACEBOOK



Bruno Borges desapareceu deixando mensagens criptografadas em 2017



ADAM GRAY, GETTY IMAGES NORTH AMERICA, AFP

➡ Multidão celebra orgulho LGBTQ+ em Nova York

Após a Parada LGBTQ+ de 2025, participantes se refrescam na fonte do Washington Square Park, em Nova York. O evento reuniu cerca de 60 carros alegóricos e mais de 1 milhão de pessoas. —

AFP, UKRAINIAN STATE EMERGENCY SERVICE, HANDOUT



Estragos na área de Cherkasy, na região central ucraniana

Conflito

Rússia faz maior ataque aéreo contra Ucrânia

● Ao menos duas pessoas morreram e outras sete ficaram feridas durante o maior ataque aéreo russo contra a Ucrânia, ocorrido na madrugada de ontem. Foram disparadas 537 armas aéreas, sendo 477 drones e 60 mísseis, informou Kiev. Regiões em toda a Ucrânia foram alvo. Atualmente, Moscou ocupa cerca de 20% do território ucraniano. —

INSTAGRAM @PREFEITURAPRAIAGRANDES, REPRODUÇÃO



Cerimônia ocorreu na área onde o balão caiu, em Santa Catarina

Memória

Ato em homenagem às vítimas de Praia Grande

● Um ato em homenagem às vítimas do acidente de balão em Praia Grande, Santa Catarina, ocorreu no sábado, no campo de decolagem Três Irmãos, onde aconteceu a queda. A tragédia, em 21 de junho, deixou oito mortos. Os participantes, de mãos dadas, soltaram oito balões brancos, cada um com o nome de uma das vítimas. —

MARCO BERTORELLO, AFP



Grupo exibiu faixa e soltou fogos sobre canal em Veneza

Fundador da Amazon

Protestos contra o casamento de Bezos

● Quinhentos manifestantes protestaram, no sábado, em Veneza, na Itália, contra o casamento suntuoso entre Jeff Bezos, fundador da Amazon, e a ex-apresentadora de TV Lauren Sánchez. A festa ocorreu em meio a um debate sobre o impacto do turismo na cidade. Um cartaz com a frase “Sem espaço para Bezos” foi exibido. O casamento foi na sexta-feira. —